

# Cadernos de Questões Comentadas do Teste de Progresso

**Psicologia**



## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO**

Antônio Luiz da Silva Laginestra  
**Presidente**

Jorge Farah  
**Vice-Presidente**

Luiz Fernando da Silva  
**Secretário**

José Luiz da Rosa Ponte  
Kival Simão Arbex  
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro  
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa  
**Vogais**

Luis Eduardo Possidente Tostes  
**Direção Geral**

Michele Mendes Hiath Silva  
**Direção de Planejamento**

Solange Soares Diaz Horta  
**Direção Administrativa**

Fillipe Ponciano Ferreira  
**Direção Jurídica**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO**

Verônica Santos Albuquerque  
**Reitora**

Roberta Montello Amaral  
**Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Mariana Beatriz Arcuri  
**Direção Acadêmica de Ciências da Saúde**

Vivian Telles Paim  
**Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas**

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel  
**Direção de Educação a Distância**

## **HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO**

Rosane Rodrigues Costa  
**Direção Geral**

## **CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO**

Roberta Franco de Moura Monteiro  
**Direção**

## **CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP**

Edenise da Silva Antas  
**Direção**

Copyright© 2024  
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

**EDITORA UNIFESO**

**Comitê Executivo**

Roberta Montello Amaral (Presidente)  
Anderson Marques Duarte (Coordenador Editorial)

**Conselho Editorial e Deliberativo**

Roberta Montello Amaral  
Mariana Beatriz Arcuri  
Verônica dos Santos Albuquerque  
Vivian Telles Paim

**Assistente Editorial**

Matheus Moreira Nogueira

**Revisor**

Anderson Marques Duarte

**Formatação**

Matheus Moreira Nogueira

**Capa**

Gerência de Comunicação

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Cadernos de questões comentadas do Teste de Progresso : Psicologia / Centro  
Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2024.  
57 p. : il. color.

1. Teste de Progresso. 2. Avaliação do Desempenho Discente. 3. Psicologia.  
I. Título.

CDD 378.8153

**EDITORA UNIFESO**

*Avenida Alberto Torres, n° 111*  
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

**Telefone:** (21) 2641-7184

**E-mail:** editora@unifeso.edu.br

**Endereço Eletrônico:** <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1ª QUESTÃO .....	6
2ª QUESTÃO .....	8
3ª QUESTÃO .....	9
4ª QUESTÃO .....	10
5ª QUESTÃO .....	11
6ª QUESTÃO .....	12
7ª QUESTÃO .....	13
8ª QUESTÃO .....	14
9ª QUESTÃO .....	15
10ª QUESTÃO .....	16
11ª QUESTÃO .....	17
12ª QUESTÃO .....	18
13ª QUESTÃO .....	20
14ª QUESTÃO .....	21
15ª QUESTÃO .....	22
16ª QUESTÃO .....	23
17ª QUESTÃO .....	24
18ª QUESTÃO .....	25
19ª QUESTÃO .....	26
20ª QUESTÃO .....	27
21ª QUESTÃO .....	28
22ª QUESTÃO .....	29
23ª QUESTÃO .....	30
24ª QUESTÃO .....	31
25ª QUESTÃO .....	32
26ª QUESTÃO .....	33
27ª QUESTÃO .....	34
28ª QUESTÃO .....	35
29ª QUESTÃO .....	36
30ª QUESTÃO .....	37
31ª QUESTÃO .....	38
32ª QUESTÃO .....	39
33ª QUESTÃO .....	40
34ª QUESTÃO .....	41
35ª QUESTÃO .....	42
36ª QUESTÃO .....	43
37ª QUESTÃO .....	44
38ª QUESTÃO .....	45
39ª QUESTÃO .....	46
40ª QUESTÃO .....	47
41ª QUESTÃO .....	48
42ª QUESTÃO .....	49
43ª QUESTÃO .....	50
44ª QUESTÃO .....	51
45ª QUESTÃO .....	52
46ª QUESTÃO .....	53
47ª QUESTÃO .....	54
48ª QUESTÃO .....	55
49ª QUESTÃO .....	56
50ª QUESTÃO .....	57


## APRESENTAÇÃO

O Teste de Progresso consiste em um instrumento avaliativo que foi desenvolvido na década de setenta nas Escolas de Medicina da Universidade Kansas, nos EUA, e de Limburg, na Holanda. No Brasil sua primeira aplicação se deu em sessenta cursos de Medicina no ano de 1999. No UNIFESO, esse teste é aplicado desde o ano de 2007 para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia e a partir do ano de 2008 para os demais. No curso de Graduação em Ciências da Computação, o teste é aplicado a todos os discentes, mantendo-se a complexidade das questões para todos os períodos. São cinquenta questões de múltipla escolha, sendo dez de conhecimento geral e quarenta de conhecimento específico formuladas e/ou escolhidas pelo nosso corpo docente, que contém como base os conteúdos programáticos dos cinco anos do curso e fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O Teste de Progresso permite que seja avaliada a evolução do estudante, bem como das turmas, ao longo do curso. Serve também como alicerce para constantes reavaliações curriculares e dos processos avaliativos aplicados, favorecendo a elaboração de novas estratégias, quando necessário. Sendo assim, podemos considerá-lo um instrumento fundamental para a garantia de uma auto-avaliação pelos discentes e pelo curso como um todo.

## AUTORES

Isis Lopes de Brito  
Bárbara Rodrigues da Silva  
Claudia Freire Vaz  
José Cândido Pereira Neto  
Luciana Andrade da Silva

	<b>PRESENCIAL</b> <b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA</b>		<b>NOTA FINAL</b>
	Aluno:		
	Componente Curricular: CONHECIMENTOS GERAIS e CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS		
	Professor (es):		
Período: 202401	Turma:	Data: 28/05/2024	

**TESTE DE PROGRESSO 2024 - PSICOLOGIA****RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DE PROVA 06760 - CADERNO 001****1ª QUESTÃO****Enunciado:****Bendita seja a minha avó***Júlio César Machado Zeferino*

Benditos sejam os meus ancestrais  
que brutalmente foram retirados de suas terras  
e escravizados neste país.

Benditos sejam, eu repito,  
aqueles cujo sangue foi derramado  
pelo chicote do homem branco,  
e com seus saberes  
construíram as Minas Gerais.

Bendita seja a minha bisavó,  
que serva de uma fazenda,  
sem oportunidades,  
teve pouco para criar seus filhos.

Benditos sejam os meus ancestrais,  
que em pias foram batizados em nome de um deus  
e de um povo oco,  
mas com mãos cheias de genocídio.

Benditas sejam as mulheres pretas,  
que saem de casa às 5h da manhã,  
límpam e lavam a casa da madame  
e sozinhas, criam seus filhos.

Bendita seja a minha mãe  
e todas as mulheres do mundo  
e todas as deusas do mundo  
e não o cristo europeu, personificado no corpo branco.  
Louvada seja toda a luta de cada mulher,  
cujo choro ninguém vê,  
cujo cansaço ninguém vê,  
e isso não incomoda. Se liga, deveria!

Bendita seja a minha vó, e não os deuses  
que em seus paraísos repousam sobre o ócio eterno,  
e não precisam suar para pagar o aluguel no início de cada  
mês.

O poema “Bendita seja a minha avó”, de Júlio César Machado Zeferino, ressalta as dificuldades vivenciadas pela população negra no Brasil – em especial as mulheres - desde a época da escravidão até os dias atuais. Assinale a alternativa em que o poema aborda a questão da destruição da memória cultural e religiosa dos escravizados:

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

“Bendita seja a minha bisavó,  
que serva de uma fazenda,  
sem oportunidades,  
teve pouco para criar seus filhos”.

**(alternativa B)**

“Benditas sejam as mulheres pretas,  
que saem de casa às 5h da manhã,  
limpam e lavam a casa da madame  
e sozinhas, criam seus filhos”.

**(alternativa C)**

“Bendita seja a minha vó,  
e não os deuses  
que em seus paraísos repousam sobre o ócio eterno,  
e não precisam suar para pagar o aluguel no início de cada  
mês”.

**(alternativa D) (CORRETA)**

“Benditos sejam os meus ancestrais,  
que em pias foram batizados em nome de um deus  
e de um povo oco,  
mas com mãos cheias de genocídio”.

**(alternativa E)**

“Benditos sejam, eu repito,  
aqueles cujo sangue foi derramado  
pelo chicote do homem branco,  
e com seus saberes  
construíram as Minas Gerais”.

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

Os povos escravizados passaram por diversos processos de destruição da sua cultura e religiosidade, sendo que um dos grandes exemplos dessa violência moral foi o batismo forçado que a Igreja impunha aos homens e mulheres que chegavam ao Brasil, forçando-os a abandonar sua origem e esquecer os laços que os mantinham vinculados à sua terra natal. Além disso, era extremamente sintomático que o batismo fosse feito em nome de um deus e um povo responsável pelo próprio processo de escravização, em um dos maiores genocídios da história.

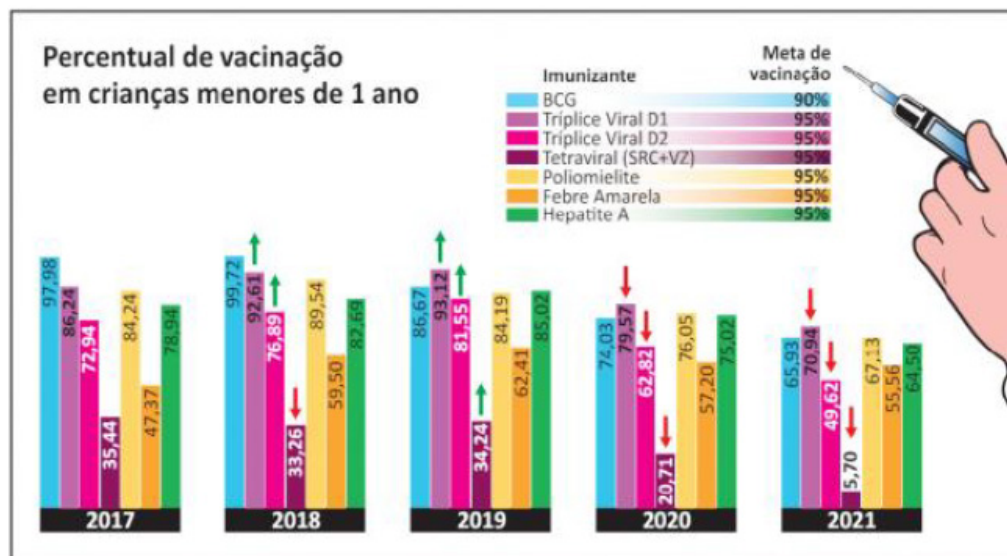
**Feedback:**

--

## 2ª QUESTÃO

### Enunciado:

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade. Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria. O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil>.  
 Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

### Alternativas:

#### (alternativa A)

O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

#### (alternativa B)

A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

#### (alternativa C)

A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetra viral, no período de 2017 a 2021.

#### (alternativa D)

O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

#### (alternativa E) (CORRETA)

A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.



<b>Grau de dificuldade:</b>	Nível 2
<b>Resposta comentada:</b> ENADE 2023	
<b>Feedback:</b> ENADE 2023	

### 3ª QUESTÃO

**Enunciado:**

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradasnocontexto-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como “mulas e aviões”, o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

#### PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

**Alternativas:****(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa B)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa C) (CORRETA)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**(alternativa D)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa E)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

<b>Grau de dificuldade:</b>	Nível 2
<b>Resposta comentada:</b> ENADE 2023	
<b>Feedback:</b> ENADE 2023	

**4ª QUESTÃO****Enunciado:**

A participação feminina na política é fundamental para garantir uma sociedade mais justa e igualitária. Todavia, a presença de mulheres em cargos políticos ainda é muito baixa no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que atualmente a população brasileira seja de 213,3 milhões de pessoas, com maior percentual de mulheres (51,1%) do que de homens (48,9%). Embora as mulheres sejam a maioria populacional e de pessoas votantes (52,65%), a sub-representação política ainda se mostra como uma realidade no país, uma vez que somente 15% das pessoas eleitas são mulheres, segundo dados do TSE (2022).

Pesquisadoras e pesquisadores indicam ações necessárias à redução da sub-representação feminina na política. A respeito do tema, leia as alternativas abaixo:

- I. Educação: é importante fomentar a educação política para as mulheres desde cedo, incentivando lideranças femininas para que estas se sintam confiantes em atuar no campo político estruturado, compreendendo o seu importante papel ativo.
- II. Cotas: a adoção de cotas para mulheres em cargos eletivos ajuda a aumentar a representação feminina. Essa medida pode ser temporária, até que a presença de mulheres na política seja mais equilibrada.
- III. Apoio financeiro: disponibilizar fundos para mulheres que desejam concorrer a cargos políticos incentiva a participação feminina na política, sejam a partir de bolsas de estudo para educação política, financiamento de campanhas políticas, entre outros.
- IV. Visibilidade: o destaque à atuação política de mulheres na mídia é importante na promoção da participação feminina, dando mais voz às mulheres e encorajando futuras gerações.
- V. Reforço aos papéis de gênero: o apoio a candidatas mulheres é imprescindível, uma vez que elas trazem mais sensibilidade às questões sociais e são naturalmente mais aptas a cuidar do outro.

São medidas que configuram incentivos à participação feminina na política:

**Alternativas:****(alternativa A)**

as contidas nos itens I, III e IV.

**(alternativa B)**

as contidas nos itens I, II e III.

**(alternativa C)**

as contidas nos itens III, IV e V.

**(alternativa D)**

as contidas nos itens I, II, III, IV e V.

**(alternativa E) (CORRETA)**

as contidas nos itens I, II, III e IV.

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

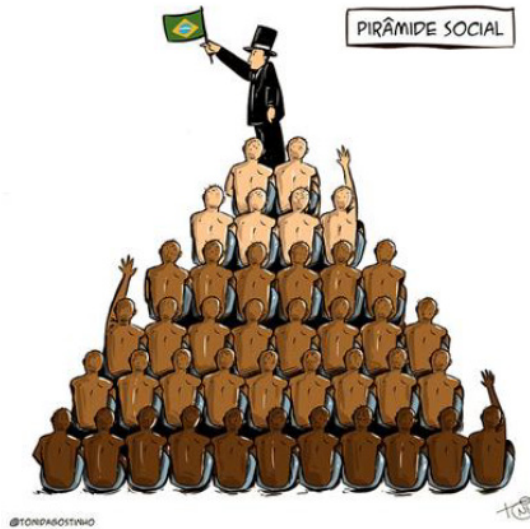
As medidas contidas em I, II, III e IV podem contribuir significativamente para redução da subrepresentação feminina na política, uma vez que garantem apoio material (como as cotas e incentivo financeiro) ou buscam desconstruir a ideia de que “política não é lugar de mulher”. Educação política de base, apoio financeiro, cotas, incentivo de lideranças, oportunidade de voz e visibilidade às mulheres, bem como a desconstrução de estereótipos culturais (como os dispositivos de cuidado, fragilidade, passividade e os papéis de gênero) são medidas essenciais para aumentar a participação feminina na política.

**Feedback:**

--

5ª QUESTÃO

Enunciado:



O cartunista, dramaturgo e cartunista Toni D'Agostinho é conhecido por criar charges com conteúdo de denúncia social. A partir dessa imagem, podemos afirmar que:

Alternativas:

(alternativa A)

ela se refere a um período escravocrata, posto que as pessoas negras estão na base e as pessoas brancas no topo, realidade vista em momento anterior a 1888.

(alternativa B)

ela se refere a um período anterior a constituição de 1988, já que nela percebemos desigualdade entre os sujeitos e isso está em desacordo com a Carta Magna.

(alternativa C) (CORRETA)

ela se refere a uma realidade social atual, onde a população negra é base da sociedade, numericamente superior, e os brancos estão mais próximos do poder.

(alternativa D)

ela se refere a uma propaganda do movimento negro radical, posto que passa a ideia equivocada de que existe uma diferença entre brancos e negros no acesso ao poder.

(alternativa E)

ela se refere à ideia de democracia racial, onde vemos pessoas de todas as raças juntas, em prol da constituição da nação brasileira.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A alternativa A é incorreta pois passa a ideia de que após a abolição da escravidão esse cenário de desigualdade racial deixou de existir. Isso não corresponde à realidade

O distrator que cita a Carta Magna também é incorreto, pois passa a ideia de que após a criação da Carta Magna não existe mais desigualdade racial e isso é equivocado.

O distrator que se refere à democracia racial é inadequado, visto que essa ideia parte do pressuposto que não existe diferença entre as raças no Brasil e a imagem mostra justamente o contrário, uma hierarquia entre as raças

A alternativa que fala sobre a realidade social atual é a correta, pois ela aponta para o fato das pessoas negras terem menos acesso à saúde, educação, segurança, saneamento e espaços na política, como aponta a charge.

Feedback:

--

**6ª QUESTÃO****Enunciado:**

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/6018>. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.
- III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.
- IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A) (CORRETA)**

I, III e IV

**(alternativa B)**

I e IV

**(alternativa C)**

II e III

**(alternativa D)**

II, III e IV

**(alternativa E)**

I e II

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

ENADE 2023

**Feedback:**

ENADE 2023

**7ª QUESTÃO**

**Enunciado:**



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humphreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

**Alternativas:**

**(alternativa A) (CORRETA)**

expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.

**(alternativa B)**

expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.

**(alternativa C)**

intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.

**(alternativa D)**

expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.

**(alternativa E)**

intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

ENADE 2022

**Feedback:**

ENADE 2022

**8ª QUESTÃO****Enunciado:**

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

**PORQUE**

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

**Alternativas:****(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa B)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa C)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa D) (CORRETA)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa E)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

ENADE 2022

**Feedback:**

ENADE 2022

## 9ª QUESTÃO

**Enunciado:**

Enquanto sociedade todos são responsáveis por proporcionar a inclusão a um vasto universo de pessoas, a saber: indivíduos com várias deficiências, idosos, pessoas com doenças, mobilidade reduzida, passando por procedimentos ou tratamentos médicos e ainda situações diferentes, que as limitam de estarem ativas socialmente, seja em suas vidas pessoais, universitária/escolar, ou em suas funções laborais, além dos grupos minoritários e minorizados, como por exemplo, a população LGBTQIAPN+, os refugiados e as mulheres.



Para que a inclusão ocorra de forma efetiva, é necessário que a promoção de acessibilidade seja plena. Dentre as múltiplas formas de acessibilidade, é a mais simples de ser colocada em prática, porque depende apenas de nós, quando nos colocamos no lugar do outro e, a partir disso, pensamos e realizamos ações que promovam um mundo mais justo e inclusivo, onde abolimos comportamentos preconceituosos ou discriminatórios, para todas as pessoas. Sobre qual das dimensões de acessibilidade estamos tratando?

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

Acessibilidade Instrumental

**(alternativa B)**

Acessibilidade Arquitetônica

**(alternativa C)**

Acessibilidade Digital

**(alternativa D)**

Acessibilidade Natural

**(alternativa E) (CORRETA)**

Acessibilidade Atitudinal

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

A barreira atitudinal é a primeira barreira a ser quebrada para que todas as outras também deixem de existir, diz respeito às ações que tomamos como indivíduos para diminuir as barreiras entre as pessoas. É se colocar minimamente no lugar do outro, pensar e realizar ações que promovam um mundo mais justo e inclusivo para todos(as). Essa é a dimensão mais simples de ser colocada em prática, porque depende apenas de nós. A acessibilidade natural tem como missão quebrar barreiras que a própria natureza produz. Vegetação irregular, árvores que viram obstáculos no caminho ou fecham trilhas, terra, areia, água... A acessibilidade digital está relacionada, por exemplo, textos alternativos em imagens, aplicação de alto contraste nas páginas web e muitas outras opções de tecnologias assistivas, fazem parte da acessibilidade digital. A acessibilidade instrumental é superar barreiras no uso de utensílios e ferramentas. A acessibilidade arquitetônica está relacionada aos recursos que permitam a locomoção de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, em qualquer espaço com autonomia.

**Feedback:**

--

### 10ª QUESTÃO

**Enunciado:**

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens. As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada <b>Insegura</b> Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável <b>Insegura</b> Péssima
 Ando de bicicleta	<b>Não ando</b> Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada <b>Desconfiada</b> Um pouco mais segura
 Ando de trem	<b>Em pânico</b> Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo <b>Passo correndo</b> Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁs, Sampapé! (2018). Relatório de Análises, Resultados e Recomendações. Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.
- II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.
- III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

**Alternativas:**
**(alternativa A)**

I, apenas.

**(alternativa B)**

I e II, apenas.

**(alternativa C) (CORRETA)**

I, II e III.

**(alternativa D)**

III, apenas.

**(alternativa E)**

II e III, apenas.

**Grau de dificuldade:**

Nível 2

**Resposta comentada:**

ENADE 2023

**Feedback:**

ENADE 2023



## 11ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2022)

A população em situação de rua configura-se como uma grave expressão da desigualdade social, pois são indivíduos que, sem trabalho e moradia, seguem à margem do processo produtivo, excluídos das condições de suprir a própria sobrevivência, fazendo da rua o meio para tal. É conhecida a fragilidade das políticas públicas, espaço muitas vezes ocupado por instituições não governamentais e/ou religiosas. De acordo com as orientações sobre o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CENTRO POP) e Serviços Especializados, entre as principais ações voltadas ao atendimento à população em situação de rua está o serviço de acolhimento institucional, cuja especificidade encontra-se na oferta de proteção integral que garanta condições de estadia, convívio e endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua, assim como famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça.

BRASIL. Secretaria Nacional de Renda e Cidadania e Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop. SUAS e População em Situação de Rua, v. 3. Gráfica e Editora Brasil LTDA, Brasília, 2011 (adaptado).

Considerando a atuação das(os) psicólogas(os) no contexto de acolhimento institucional de população em situação de rua, mencionado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A promoção do fortalecimento dos vínculos interpessoais e/ou familiares dessa população é papel das(os) psicólogas(os);
- II. As(Os) psicólogas(os) podem contribuir para a construção de projetos de geração de renda que favoreçam o desenvolvimento da autonomia dessa população;
- III. A realização de ações psicoeducativas que problematizem a realidade da população de rua, buscando empoderar os sujeitos atendidos, é um dos trabalhos que deve ser desenvolvido;
- IV. As(Os) psicólogas(os) devem atuar para promover a adequação do comportamento dessa população ao padrão social, de modo a tornar os indivíduos aptos para o mercado de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em:

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
 I e III, apenas

**(alternativa B)**  
 II, III e IV, apenas.

**(alternativa C)**  
 II e IV, apenas.

**(alternativa D) (CORRETA)**  
 I, II e III, apenas.

**(alternativa E)**  
 I e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2

**Resposta comentada:**

Apesar de não ser possível estabelecer uma relação direta (e única) entre desemprego e a situação de rua (SCOREL, 1999), é inegável a importância do trabalho em relação aos demais vínculos sociais, na medida em que o mesmo confere identidade na nossa sociedade (SILVA, 2012), além de ser uma referência hegemônica, o que torna importante compreendê-lo como uma das causas que levam à vida na rua, mas também como um elemento que mantém os sujeitos nessa situação, conjuntamente com a fragilidade dos laços familiares e comunitários.

A dupla vivência de laços e relações familiares/sociais fragilizados e a precarização do trabalho intensificaram a vulnerabilidade que leva os sujeitos a viverem nas ruas (ROSA, 2005; NEVES, 2010), num processo em que o rompimento com os vínculos de trabalho e com as redes sociais de suporte, em conjunto, levam à desfiliação social (CASTEL, 2013), o que coloca esses sujeitos num ciclo vicioso de fragilidade, rompimento e dificuldade em resgatar seus vínculos familiares e de trabalho.

**Feedback:**  
 ENADE, 2022.

**12ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE: 2022)**TEXTO 1**

Em maio de 2022, Genivaldo de Jesus Santos foi asfixiado e morto por gás lacrimogênio, segundo laudo do Instituto Médico Legal, dentro de uma viatura da Polícia Rodoviária Federal no Estado de Sergipe, após ser abordado por andar de motocicleta sem capacete. Durante a abordagem policial, um sobrinho da vítima informou que o mesmo sofria de esquizofrenia, encontrava-se em tratamento há cerca de 20 anos e fazia uso de medicação, a qual, inclusive, estava em sua posse. Ainda que os policiais tenham sido informados, a abordagem prosseguiu com o uso de força e violência, desproporcional ao risco oferecido por Genivaldo.

Disponível em: <https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2022/05/31/esquizofrenia-de-genivaldosantos-morto-durante-operacao-da-prf-ja-havia-sido-comprovada-em-processo-judicial.ghtml>. Acesso em: 10 ago. de 2022 (adaptado).

**TEXTO 2**

No início do século XX, surgem as primeiras iniciativas eugênicas no país, cujos problemas coletivos eram compreendidos a partir da proliferação indesejada de pessoas que se reproduziram, durante consecutivas gerações, propagando características comportamentais e mentais viciosas, criminosas e degeneradas. Sob o discurso altruísta de garantia de tratamento, o louco-criminoso passou a ser contido e isolado em manicômios judiciais, instituições vinculadas ao sistema penitenciário e administradas, à época, por importantes médicos psiquiatras.

BAGATIN, T. A eugenia e o tratamento do louco-criminoso no início do século XX. VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA. p. 1.545-1.553, 2017 (adaptado).

A partir das temáticas abordadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Historicamente, o isolamento, a violência e a morte de pessoas em sofrimento psíquico têm sido justificados como procedimentos de segurança necessários para garantir o bem coletivo e a defesa da sociedade;
- II. Para o pensamento eugênico, o controle do comportamento de indivíduos considerados degenerados deve ser realizado por meio de um tratamento psicossocial a esses indivíduos marginalizados pela sociedade;
- III. Mesmo após a Reforma Psiquiátrica, a associação entre loucura e periculosidade tem sido utilizada como um argumento estratégico para a manutenção dos manicômios judiciais.
- IV. O caso de Genivaldo reúne elementos que evocam as marcas do pensamento eugênico, como a criminalização de pessoas pobres e negras;
- V. Ainda que a morte de Genivaldo pudesse ter sido evitada, por vezes, o uso desproporcional da força justifica-se em decorrência dos comportamentos agressivos e imprevisíveis da esquizofrenia.

É correto apenas o que se afirma em

<b>Alternativas:</b>	
<b>(alternativa A)</b> I, II e III, apenas.	
<b>(alternativa B)</b> II, IV e V, apenas.	
<b>(alternativa C)</b> II, III e V, apenas.	
<b>(alternativa D)</b> I, IV e V, apenas.	
<b>(alternativa E) (CORRETA)</b> I, III e IV, apenas.	
<b>Grau de dificuldade:</b>	Nível 2
<b>Resposta comentada:</b> A opção II está incorreta porque o pensamento eugênico está ligado a seleção dos seres humanos com base em suas características hereditárias com objetivo de melhorar as gerações futuras e não em comportamentos psicossociais que devem ser modificados. A questão V está incorreta já que o uso desproporcional da força não se justifica em nenhuma circunstância quando consideramos direitos humanos.	
<b>Feedback:</b> ENADE, 2022.	

### 13ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
(ENADE:2018)

O plantão psicológico e o cuidado na urgência como formas de intervenção têm aumentado significativamente nos últimos anos. O atendimento psicológico na oferta de plantão pressupõe a necessidade de manter profissionais de Psicologia (ou plantonistas, ou estagiários sob supervisão de um profissional) à disposição de uma comunidade ou instituição por períodos determinados ou ininterruptos. Esse atendimento pode ser feito em um único encontro ou desdobrar-se em outros, conforme a necessidade da pessoa. O que define o plantão é a não delimitação ou sistematização dessa oferta de cuidado, de modo que psicólogos estejam disponíveis para acolher aquele que busca a urgência, a oferta de suporte emocional, o espaço para a expressão de sentimentos e angústias.

SCORSOLINI-COMIN, F. Plantão psicológico e o cuidado na urgência: panorama de pesquisas e intervenções. *Psico-USF, Bragança Paulista*, v. 20, n. 1, p. 163-173, jan./abr. 2015 (adaptado).

Com relação ao tema abordado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há diferentes perspectivas teóricas e metodológicas acerca de como deve ser operacionalizado o atendimento em plantão psicológico, embora as abordagens humanistas e fenomenológico-existenciais estejam na origem da implantação dos primeiros serviços de plantão pelas universidades e voltados à comunidade.
- II. As práticas em plantão psicológico preconizam que o mesmo profissional esteja à disposição de determinado sujeito para que, em mais de um encontro, seja dada continuidade ao atendimento do caso.
- III. Além de sua relevância como intervenção clínica, a prática do plantão psicológico possibilita a produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas.

É correto o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
I, II e III.

**(alternativa B)**  
II e III, apenas.

**(alternativa C) (CORRETA)**  
I e III, apenas.

**(alternativa D)**  
I, apenas.

**(alternativa E)**  
II, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

O plantão psicológico é uma prática presente em diversas universidades, fomentado a partir da oferta de estágio curricular em cursos de Psicologia, em íntima relação com a extensão universitária à comunidade. Apesar da evidência de que essa prática é uma das mais frequentes em serviços-escolas de Psicologia, que lidam com a dificuldade de atender às demandas da população que busca ajuda desses profissionais, não são tão expressivos os relatos de investigações científicas conduzidas acerca do tema. O predomínio de relatos de experiência e pesquisas empíricas mostra a importância da prática na área, mas deflagra a necessidade de que o desenvolvimento dessas intervenções seja acompanhado e respaldado pelo conhecimento científico, pelo aprimoramento teórico, pelo diálogo entre abordagens e pela diversificação de enfoques e propostas de atendimentos. Um exemplo disso é o predomínio de uma única abordagem (fenomenológico-existencial) que, quando não assumida nos estudos, é apresentada como ponto de partida para outras propostas no aconselhamento e no plantão psicológico.

Produzir práticas e pesquisas diversificadas implica em assumir a pluralidade que constitui o saber psicológico e a identidade do psicólogo.

**Feedback:**  
ENADE, 2018.

**14ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2015)

No ano de 2008, considerado pelo Conselho Federal de Psicologia como o Ano da Educação para os Psicólogos, criou-se a oportunidade de um debate nacional em torno das questões educacionais. Foram definidos quatro eixos temáticos como norteadores das discussões. No que se refere ao eixo “Psicologia e Instituições Escolares e Educacionais” os psicólogos apontaram, entre outros aspectos, que existe desconhecimento da comunidade escolar a respeito do papel do psicólogo escolar. Desse modo, indicaram a necessidade de desenvolvimento de estudos e divulgação do papel e da atuação desse profissional.

GUZZO, R. S. L.; MEZZALIRA, A. S. C. 2008—Ano da Educação para os Psicólogos: encaminhamentos e próximos passos. In: GUZZO, R. S. L.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. (Org). Psicologia Escolar: identificando e superando barreiras. Campinas: Alínea, 2011 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. No contexto escolar, o eixo principal de intervenção do psicólogo é direcionado a alunos que demonstrem dificuldades no processo de escolarização ou que apresentem comportamentos inadequados.

PORQUE

II. A atuação do psicólogo escolar deve concentrar-se na promoção de espaços de reflexão, possibilitando a transformação de concepções centradas no fracasso e na doença em concepções de sucesso e de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta

**Alternativas:****(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa B)**

O As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**(alternativa C) (CORRETA)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa D)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa E)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**Grau de dificuldade:** Nível 2**Resposta comentada:**

Ao considerar o contexto escolar e as condições concretas da comunidade e as multideterminações que as perpassam, o psicólogo pode direcionar sua prática de forma a favorecer a autonomia dos sujeitos e a melhoria das práticas pedagógicas, a partir de um diálogo com os diferentes agentes da escola. Assim, o psicólogo escolar em sua prática necessita pautar-se em uma perspectiva emancipadora, fomentando a consciência crítica das pessoas, a fim de que elas possam intervir na realidade, contribuir para a melhoria de condições de vida. Os princípios teóricos da conscientização e da libertação podem resultar em um modelo que subsidie as intervenções do psicólogo na busca de transformação do espaço educativo.

Portanto, a asserção descrita no item I é uma proposição falsa, pois o papel do psicólogo assenta em quatro eixos estruturais: a prevenção, a avaliação, a intervenção e a investigação. As intervenções direcionadas a alunos com dificuldades no processo de escolarização corresponde a uma ação interventiva do psicólogo e não é classificada como eixo principal nas ações de intervenção. A asserção descrita no item II é uma proposição verdadeira, pois a atuação do psicólogo em conjunto com a equipe escolar, colabora com o corpo discente, docente e técnico na elaboração, implantação, avaliação e reformulação de currículos, projetos pedagógicos, de políticas educacionais e outros. proporcionando um ambiente de reflexão crítica e transformadora (RESOLUÇÃO 13/2007-CRP).

**Feedback:**  
ENADE, 2015.

**15ª QUESTÃO****Enunciado:**

(ENADE:2022) De acordo com o relatório Suicídio no mundo em 2019, elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio continua sendo uma das principais causas de morte em todo o mundo. Todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que em decorrência de guerras ou homicídios. Em 2019, mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio: uma em cada 100 mortes. O suicídio é um fenômeno complexo em que vários fatores interagem, contribuindo para propiciar seu aumento ou redução.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Suicídio no mundo em 2019:MEstimativas Globais de Saúde. Genebra, 2021 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A resiliência pode ser considerada um fator de risco e está associada tanto à ideação quanto à tentativa de suicídio, podendo ainda interagir com outros fatores de risco e anular eventuais fatores de proteção a que o indivíduo está exposto;
- II. As causas do suicídio são heterogêneas, porém existem características comuns em indivíduos que apresentam comportamento suicida do ponto de vista social, clínico e neurobiológico, que podem auxiliar a identificar indicadores de risco desse comportamento;
- III. As alterações neurobiológicas decorrentes de repetidas experiências adversas durante a infância, particularmente a violência física e sexual, aumentam a probabilidade de desenvolvimento de transtornos mentais graves, bem como ocorrência de comportamentos suicidas ao longo da vida;
- IV. A sensibilidade e atenção orientada para estímulos vinculados ao suicídio, o comportamento impulsivo, a tendência ao silenciamento, a dificuldade de planejamento das tarefas diárias e a tomada de decisões não adaptativas são diferentes tipos de alterações primárias cognitivas que podem estar relacionadas ao comportamento suicida.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A)**

I e II, apenas.

**(alternativa B)**

I, III e IV, apenas.

**(alternativa C) (CORRETA)**

II, III e IV, apenas.

**(alternativa D)**

II e III, apenas.

**(alternativa E)**

I e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2

**Resposta comentada:**

A opção I está incorreta já a resiliência é a capacidade de se adaptar em situações difíceis ou de fontes significativas de estresse, que inclui o sentido de superação e um fenômeno de recuperação, sendo ligada ao coping até mesmo preventivo em questões de suicídio.

**Feedback:**

ENADE, 2022.

## 16ª QUESTÃO

**Enunciado:**

(ENADE:2022)

Quando Ametista levava situações de racismo sofrido por ela para a terapia, sua terapeuta branca tentava convencê-la de que “somos todos um, que somos todos iguais...”. Ao ser entrevistada, Ametista verbalizou: “todas as experiências (com psicoterapeutas) que eu tive sempre confirmaram as críticas de que a Psicologia não daria conta das especificidades das vivências raciais” e completou: “Parece que as pessoas não ouviam o que eu estava falando e afirmavam uma universalidade da experiência”.

DAMASCENO, M. G.; ZANELLO, V. Psicoterapia, raça e racismo no contexto brasileiro: experiências e percepções de mulheres negras. *Psicologia em Estudo*, v. 24, p. 1-15, 2019 (adaptado).

A partir do texto e considerando as vivências da população negra em razão do racismo, assinale a opção correta.

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

O racismo estrutural observado nas relações sociais cotidianas não é facilmente observado no contexto terapêutico, uma vez que apenas uma pequena parcela de pacientes apresenta essa demanda na psicoterapia.

**(alternativa B) (CORRETA)**

A profissional que atendia Ametista deveria abordar o assunto das relações raciais durante o processo terapêutico de modo direto ou dando continuidade ao relato dela, podendo, assim, aumentar a chance de estabelecer um vínculo e proporcionar maior progresso da psicoterapia.

**(alternativa C)**

As questões raciais devem ser abordadas pelo paciente durante a sessão, cabendo ao terapeuta conduzir o processo a partir do discurso que lhe foi trazido e, se avaliar que é clinicamente relevante, incluir a problemática no processo terapêutico.

**(alternativa D)**

As teorias psicológicas, em sua maioria, abordam as relações raciais como constituintes do sofrimento psíquico, não corroborando com o silenciamento de vítimas de racismo, como Ametista.

**(alternativa E)**

A percepção de Ametista sobre seu processo terapêutico está equivocada, pois não há necessidade de tratar a relação e a aliança terapêutica de modo específico, com foco nas relações raciais, uma vez que isso pode gerar um obstáculo ao processo terapêutico.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

Garantir à população negra, como direito básico, a atenção à saúde de forma integral, humanizada, igualitária e equitativa. Reconhecendo e respeitando especificidades culturais e sociais e necessidades. Promover capacitação específica, ao se tratar de crianças e gestantes negras, de todos os profissionais da saúde, para que haja atenção redobrada na hora de diagnosticar e tratar rapidamente possíveis agravos que poderiam ser resolvidos com um fácil acesso aos serviços de saúde de boa qualidade e alta resolutividade.

**Feedback:**

ENADE, 2022.

**17ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2015)

Izquierdo cita a situação apresentada por Elizabeth Loftus, na década de 70, em que as fotografias de um acidente automobilístico foram apresentadas a vários indivíduos, e após alguns dias, eles foram divididos em quatro grupos: ao primeiro, questionou-se a velocidade dos veículos quando “se encontraram”; ao segundo, quando eles “toparam”; ao terceiro, quando “bateram”; e ao quarto, quando “estraçalharam” — e a todos foi perguntado se havia vidros quebrados e sangue na cena. Para o primeiro grupo, os veículos trafegavam a 35 km por hora, e não havia vidros quebrados e sangue. O segundo apontou velocidades superiores e vidros quebrados, mas não sangue. Os do terceiro grupo afirmaram que a velocidade era de 65 a 80 km por hora, e que perceberam vidros quebrados e algum sangue. Finalmente, o quarto grupo ressaltou que as velocidades eram altíssimas e que havia muitos vidros quebrados e mortos na rua.

NORONHA DE ÁVILA, G.; CHITTÓ GAUER, G. J. “Falsas” Memórias e Processo Penal: (Re)discutindo o Papel da Testemunha. Disponível em: <<http://www.uniritter.edu.br>>. Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Com base nas características da memória apresentadas pelos fundamentos teóricos da Psicologia, a situação exposta acima é um exemplo de que a memória

**Alternativas:****(alternativa A)**

é formada por um componente de curto prazo, que independe da familiaridade da pessoa com o material informacional.

**(alternativa B) (CORRETA)**

é alterada por novos estímulos do ambiente presente.

**(alternativa C)**

é a capacidade de reconhecer com exatidão os fatos ocorridos.

**(alternativa D)**

tem como processo básico a defesa perceptiva

**(alternativa E)**

é alterada pelo processo de raciocínio lógico.

**Grau de dificuldade:** Nível 1**Resposta comentada:**

De acordo com Abreu e Paulo (2010, citando Helene e Xavier, 2003) a memória uma das mais complexas funções neuropsicológicas, o que possibilita à cada pessoa remeter-se a experiências subjetivas, em que há a comparação de experiências atuais em projeções futuras. Desta forma, a memória, a partir das experiências passadas, levam à alteração de comportamento. Moscovitch (2004, citado por Abreu e Paulo, 2010) afirma que a memória parece repousar na complexidade dos seus processos e que consiste em diferentes componentes que são mediados por processos conduzidos por circuitarias neuronais diferentes. Ávila, Gauer e Pires Filho (2012) apresentam a memória enquanto processo de aquisição, formação, conservação e evocação de informações. A aquisição é chamada de aprendizagem e só se ‘grava’ aquilo que foi aprendido. A evocação é a recordação, a lembrança, a recuperação. Só lembra daquilo que se grava e que foi aprendido. Dentre milhões de neurônios que compõem o cérebro humano e que fazem sinapse com milhares de outros, boa parte deles é capaz de formar, armazenar e evocar memórias.

Porém, nem todos os neurônios memorizam, muitos deles, como os do hipocampo, assim como, de várias regiões corticais (pré-frontal, frontal, temporal, parietal) podem até inibir a formação ou evocação de memórias, ou seja, estão constantemente submetidos aos efeitos moduladores de vias nervosas vinculadas com o nível de alerta, com as emoções, os sentimentos e os estados de ânimo (Izquierdo, 2002, 2004, citado por Ávila, Gauer e Pires Filho, 2012), que podem levar as falsas memórias.

No caso citado na questão, fica claro a formação de falsa memórias que conforme Ávila, Gauer e Pires Filho (2012) podem ser formadas de maneira natural, por meio de falha na interpretação de uma informação, ou por uma falsa sugestão externa, acidental ou deliberada apresentada ao indivíduo. Portanto, a alternativa C ‘é alterada por novos estímulos do ambiente presente.’ é a correta.

**Feedback:**  
ENADE, 2015.



**18ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2018)

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), responsáveis pela atenção diária e intensiva às pessoas com sofrimento mental, oferecem acolhimento, cuidado e suporte desde o momento mais grave — a crise — até a reconstrução dos laços sociais. Cumprem uma dupla missão: a de serem lugares de cuidado e sociabilidade bem como de convívio.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogos(os) no CAPS Centro de Atenção Psicossocial / Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013, p. 93 (adaptado).

Nos referidos centros, a formação de grupos de usuários e seus familiares justifica-se como estratégia de intervenção psicossocial porque tais grupos

**Alternativas:****(alternativa A)**

permitem a realização simultânea das consultas de clínica médica, psiquiátrica, psicológica, neurológica e de enfermagem.

**(alternativa B) (CORRETA)**

possibilitam o desenvolvimento da clínica ampliada e o restabelecimento dos vínculos afetivos dos usuários e familiares.

**(alternativa C)**

facilitam a intervenção psicossociológica, por meio da inclusão do controle social no tratamento psicossocial dos usuários.

**(alternativa D)**

viabilizam a equidade e acompanhamento na medicalização necessária ao tratamento dos transtornos mentais mais graves.

**(alternativa E)**

integram o diagnóstico psiquiátrico, a avaliação psicométrica, a terapia ocupacional e o tratamento psicoterápico familiar.

**Grau de dificuldade:** | Nível 1**Resposta comentada:**

Na operacionalização diária e contínua do trabalho no CAPS segue-se uma compreensão segundo a qual os mecanismos subjetivos de transversalização das ferramentas relacionais direcionam o cuidado em saúde para uma resolutividade emanada das evocações reais da subjetividade. Este cuidado pode ser dimensionado nos atos de escuta e acolhimento, no diálogo próximo de cada singularidade e ainda na confiança constituída de cada sentimento, vínculo e compromisso para com o outro.

Como se depreende, a concepção teórica dos dispositivos cartografados no cotidiano dos serviços de saúde mental possibilita entender o real, o vivido no espaço micropolítico de cada encontro. Transpor o imaginário e efetivar a prática é apropriar-se dos conceitos como ferramentas e assim potencializar sua utilização na construção de ações mais próximas do cotidiano e de cada subjetividade.

O acolhimento funcionando como um dispositivo capaz de (re)estruturar o cuidado integral em saúde mental, transpondo os conceitos de patologia e de diagnóstico da doença mental, ressaltando a subjetividade e a singularidade de cada indivíduo que é atendido no CAPS. Esse dispositivo de base relacional é compreendido no diálogo entre trabalhador de saúde e usuário/família, na escuta, no atendimento e na resolubilidade da problemática de saúde desses sujeitos, transversalizando toda a terapêutica.

O vínculo, então, favorece o cuidado integral por democratizar e horizontalizar as práticas em saúde, na medida em que constrói laços afetivos, confiança, respeito e a valorização dos saberes dos usuários/família/trabalhadores de saúde. Desse modo, propicia o desenvolvimento da co-responsabilização, da parceria desses sujeitos para a melhoria da qualidade de vida do portador de transtorno mental.

A autonomia como dispositivo do cuidado integral é o resgate da cidadania dessas pessoas, buscando a auto-estima, o poder contratual e o autocuidado, tendo como pilar o projeto de vida de cada usuário do CAPS. É preciso trabalhar as incapacidades, as necessidades, os medos, as angústias e os sonhos desses indivíduos para que possam, um dia, voltar a gerenciar suas vidas.

**Feedback:**  
ENADE, 2018.

**19ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2022)

A automutilação refere-se a comportamentos cuja intenção é causar a si mesmo algum dano físico ou psicológico e que são praticados de forma intencional e consciente. O tema da automutilação ainda é considerado tabu em nossa sociedade, o que torna sua abordagem adequada uma importante estratégia de prevenção. Por concentrarem crianças, adolescentes e adultos jovens, os ambientes educacionais, como escolas e faculdades, devem ser alvos de esforços de prevenção à prática de automutilação.

Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/prevencaoautomutilacao-suicidio.pdf>.  
Acesso em: 03 jul. 2022 (adaptado).

A partir do texto e considerando as possibilidades de intervenções psicoeducativas com o propósito de prevenir a automutilação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A escola deve viabilizar programas de capacitação para a sua equipe com o propósito de desenvolver conhecimentos, atitudes e habilidades que propiciem a identificação dos alunos que exibem sinais e sintomas como depressão e ansiedade;
- II. A equipe escolar deve ser orientada sobre a melhor maneira de abordar os alunos para discutir suas preocupações, motivando-os a procurar ajuda;
- III. A prevenção a comportamentos de automutilação pode ser realizada por meio de programas multidisciplinares contínuos, que devem ser implementados como parte das estratégias preventivas a comportamentos de risco nas instituições escolares;
- IV. A intervenção psicoterapêutica com grupos de adolescentes na escola deve ocorrer com enfoque nas mudanças comportamentais, emocionais e cognitivas relacionadas às características pessoais.

É correto apenas o que se afirma em:

**Alternativas:****(alternativa A)**

I, II e IV, apenas.

**(alternativa B) (CORRETA)**

I, II e III, apenas.

**(alternativa C)**

e IV, apenas.

**(alternativa D)**

I e III, apenas.

**(alternativa E)**

e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

Para Lebon (1997), a psicoeducação é o acompanhamento de vivências partilhadas, em momentos do aqui e agora, sendo este o campo de exercício, o comum, o habitual, o admirável, os vários fatos e acontecimentos do dia a dia. O psicoeducador é um terapeuta do acontecimento cotidiano.

**Feedback:**

ENADE, 2022.

## 20ª QUESTÃO

**Enunciado:**

(ENADE:2015) De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), muitos países ainda discriminam ou simplesmente não reconhecem a existência ou o efeito prejudicial das doenças mentais em sua população. A OMS afirmou, em 2001, que, até 2020, as condições clínicas associadas a alterações mentais e neurológicas incapacitarão quase 15% da população em algum momento. A depressão responderá pela maior parte deste percentual, acometendo quase o dobro de mulheres em relação ao número de homens.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Ministerial Round Tables 2001. S4th World Health Assembly. World Health Organization, Genebra, 2001 (adaptado).

A partir dos dados descritos pela OMS, um pesquisador conduziu um estudo para compreender o motivo pelo qual a incidência de quadros depressivos tem aumentado significativamente no Brasil nos últimos anos. Para a coleta de dados, ele usou escalas de autorrelato (inventários de depressão e de ansiedade) e entrevistas semiestruturadas, com o intuito de avaliar dois grupos de trabalhadores com diferentes perfis profissionais. O primeiro grupo foi avaliado em 2013, e o segundo, em 2015. Cada grupo foi composto por uma amostra de 200 sujeitos. O investigador relacionou os escores brutos das escalas de autorrelato com categorias de respostas definidas a partir dos dados obtidos com as entrevistas. Ao interpretar os resultados, constatou que havia uma relação entre os escores de depressão e a quantidade de tempo que os profissionais ficavam distantes de seus familiares, o que ocorria em virtude do aumento da carga de trabalho. Tal relação foi observada em ambas as amostras.

Considerando-se a metodologia e as variáveis presentes nesse estudo hipotético, conclui-se que se trata de uma pesquisa

**Alternativas:**
**(alternativa A)**

descritiva e qualitativa, longitudinal retrospectiva, com diferentes coortes, na qual a distância dos familiares é uma variável independente.

**(alternativa B)**

descritiva e explicativa, transversal, com duas coortes, na qual tanto a depressão quanto a distância dos familiares são variáveis dependentes.

**(alternativa C)**

experimental e quantitativa, sequencial, com diferentes coortes, cuja variável independente é a depressão.

**(alternativa D)**

explicativa e quantitativa, longitudinal prospectiva, com mesma coorte, cuja variável dependente é a distância dos familiares.

**(alternativa E) (CORRETA)**

descritiva e correlacional, transversal, com diferentes coortes, cuja variável independente é a distância dos familiares.

**Grau de dificuldade:**

Nível 3

**Resposta comentada:**

A questão tem abrangência do processo investigativo, que é uma atividade necessária aos profissionais de Psicologia. Ela visa avaliar o quanto os processos investigativos foram assimilados pelos alunos, considerando, tanto os conceitos teóricos da Psicologia, quanto da Metodologia Científica e da Estatística. O objetivo maior da questão é verificar se o estudante tem conhecimento sobre estudos longitudinais e transversais de 'coortes' e sobre relação entre variáveis.

Da alternativa A, a única informação coerente com a descrição da pesquisa é a existência de diferentes coortes. Aliás, a presença do termo 'coortes' em todas as alternativas poderia indicar estudos longitudinais, mas essa informação não está clara no enunciado, onde são mencionados apenas os anos de 2013 e 2015... Podemos concluir, portanto, que o termo 'coorte' foi usado em sentido amplo, como conjuntos de pessoas com característica em comum, evidenciado em "dois grupos de trabalhadores com diferentes perfis profissionais". A alternativa B está correta, pois o uso de entrevista semiestruturada fortalece o caráter descritivo qualitativo da pesquisa e o uso de escalas de autorrelato fortalece o caráter descritivo quantitativo. O aspecto correlacional é evidenciado pelo trecho "constatou que havia uma relação entre os escores de depressão e a quantidade de tempo que os profissionais ficavam distantes de seus familiares"... Apesar do termo 'coorte', o estudo é transversal, pois nada indica acompanhamento dos grupos no tempo, mas apenas uma única aplicação dos instrumentos. Por fim, o termo "variável independente" também foi usado em sentido amplo, para indicar a busca de aspectos relacionados à depressão (mesmo estando distante do contexto da pesquisa experimental), encontrando a distância dos familiares a desempenhar tal papel.

**Feedback:**

ENADE, 2015.

## 21ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
(ENADE:2018)

Mesmo após a publicação da lei que instituiu cotas para a contratação de pessoas com deficiência, a inclusão delas no trabalho ainda é um desafio para a sociedade brasileira. Para entender os principais fatores que impedem esse processo, foi realizada uma pesquisa qualitativa em um município brasileiro. No estudo, foram entrevistados atores importantes no processo de inclusão e realizados grupos focais com pessoas com deficiência e seus familiares. Os principais fatores impeditivos encontrados foram: o preconceito e a discriminação; a relação familiar; o Benefício da Prestação Continuada; a baixa qualificação das pessoas com deficiência; a falta de acessibilidade; e o despreparo das empresas. Concluiu-se no estudo que a elaboração de leis não é suficiente para a inclusão desse público no mundo do trabalho e que os governos devem implementar políticas públicas que auxiliem esse processo.

NEVES-SILVA, P.; PRAIS, F. G.; SILVEIRA, A. M. Inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho em Belo Horizonte, Brasil: cenário e perspectiva. *Ciência e saúde coletiva*, v. 20, n. 8, p. 2549-2558, 2015 (adaptado).

Considerando o contexto descrito, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para promover a inclusão no contexto organizacional, o psicólogo deverá desenvolver ações educacionais com vistas à inserção da pessoa com deficiência;
- II. Os processos seletivos nas organizações que destinam vagas para a inclusão de pessoas com deficiência são exemplos de estratégias que fomentam a diversidade no contexto organizacional;
- III. Após a inserção de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, o foco da atuação do psicólogo deve ser a redução das barreiras arquitetônicas dentro e fora da organização;
- IV. Uma organização que almeja que inclusão e diversidade façam parte de seus valores deve promover ações que coíbam práticas discriminatórias, como a promoção de treinamentos e seminários sobre o tema, por exemplo;
- V. Na avaliação de desempenho de uma pessoa com deficiência devem ser utilizados indicadores distintos dos adotados para os demais trabalhadores no mesmo cargo.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)** I, III e V, apenas.

**(alternativa B)**  
III, IV e V, apenas.

**(alternativa C)**  
II, IV e V, apenas.

**(alternativa D)**  
I, II e III, apenas.

**(alternativa E) (CORRETA)**  
I, II e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

As possibilidades de atuação do POT para a promoção da inclusão das pessoas com deficiência são inúmeras, incluindo desde intervenções com o coletivo organizacional, ações diretas com os que atuam no ambiente de trabalho, ações externas junto a outras instituições formadoras, e com a comunidade em geral, desde que seu exercício profissional se volte para desenvolver pessoas com vistas a favorecer seu pleno exercício da cidadania. Assim, para a ampla e adequada atuação dos psicólogos nesses contextos, faz-se necessário que haja também uma formação teórica, científica e ética sólidas por parte dos mesmos, participando e fomentando ativamente o debate de ideias, favorecendo respostas de segmentos variados que promovam a inclusão social de demandas populacionais marginalizadas. Neste sentido, é preciso destacar a existência da Portaria nº 1.793, de 28 de dezembro de 1994 (BRASIL, 1994), do Ministério da Educação e do Desporto, que dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes e outros profissionais que interagem com pessoas com deficiência.

**Feedback:**  
ENADE, 2018.

**22ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2015)

A psicometria fundamenta-se na teoria da medida em ciências, buscando explicar o sentido que têm as respostas dadas pelos sujeitos a um conjunto de tarefas e propor estratégias e técnicas de medida dos processos psicológicos.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USR Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br>>. Acesso em: 17 jul. 2015 (adaptado).

Acerca da psicometria e de sua base para consolidação da ciência psicológica em geral, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os instrumentos psicológicos representam a expressão científica de um procedimento sistemático para avaliar fenômenos psicológicos.
- II. Os requisitos básicos dos testes psicológicos são validade, precisão, padronização e normalização.
- III. A psicometria clássica, também conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI), fundamenta-se na noção teórica dos traços latentes.
- IV. A técnica estatística da análise fatorial é um dos procedimentos centrais no desenvolvimento de teorias psicológicas, como, por exemplo, o modelo dos cinco grandes fatores de personalidade.
- V. A psicometria é um campo de conhecimento próprio da Psicologia, portanto o uso desse conhecimento por outros profissionais é fato cabível de processo disciplinar pelo Ministério Público.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A) (CORRETA)**

I, II e IV.

**(alternativa B)**

III, IV e V.

**(alternativa C)**

I, II e V.

**(alternativa D)**

I, III e V.

**(alternativa E)**

II, III e IV.

**Grau de dificuldade:** Nível 2**Resposta comentada:**

Em relação a afirmação III de que ‘A psicometria clássica, também conhecida como Teoria de Resposta ao Item (TRI), fundamenta-se na noção teórica dos traços latentes.’ o erro da questão está quando nela é afirmado que a psicometria clássica é conhecida como Teoria de Resposta ao Item. No entanto, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) surgiu da necessidade de solucionar algumas limitações da Teoria Clássica dos Testes (TCT), a fim de melhorar a qualidade da avaliação da estrutura dos testes e portanto, a TRI veio substituir parte da TCT. Assim, ambas as teorias são vertentes da psicometria moderna (Pasquali, 2003; Pasquali, 2007). De um modo geral, a psicometria procura explicar o sentido que têm as respostas dadas pelos sujeitos a uma série de tarefas, tipicamente chamadas de itens. TCT tem interesse em produzir testes de qualidade, enquanto a TRI se interessa por produzir tarefas (itens) de qualidade. No final, então, temos ou testes válidos (TCT) ou itens válidos (TRI), itens com os quais se poderão construir tantos testes válidos quantos se quiser ou o número de itens permitir. Assim, com a TRI é possível construir bancos de itens válidos para avaliar os traços latentes (Pasquali, 2015).

Em relação a afirmação V, de que ‘A psicometria é um campo de conhecimento próprio da Psicologia, portanto o uso desse conhecimento por outros profissionais é fato cabível de processo disciplinar pelo Ministério Público.’ pode-se dizer que a psicometria fundamenta-se na teoria da medida em ciências sociais em geral e que é especialmente aplicada nas áreas da psicologia e da educação. Assim, ela não poderia ser de conhecimento próprio da psicologia, cabendo processo disciplinar pelo Ministério Público a outros profissionais ao utilizá-la. Portanto, a Teoria de Resposta ao Item (TRI) é uma vertente da psicometria moderna e a psicometria é um campo de conhecimentos em ciências, não especificamente da psicologia (Pasquali, 2015).

**Feedback:**

ENADE, 2015.

**23ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE: 2015)

A psicologia constituiu-se como ciência autônoma no final do século XIX e, desde então, caracteriza-se por diversas tensões entre a natureza subjetiva dos fenômenos psicológicos e a imposição de uma abordagem objetiva, típica da ciência. Tal tensão se expressa diferentemente nas principais matrizes que estruturam o pensamento psicológico nas suas origens. Isso culminou em definições diferenciadas sobre a forma científica de produzir conhecimento e a própria definição do objeto da Psicologia. Assim, caracterizam-se duas grandes vertentes, uma mais objetivista e outra mais subjetivista. Ao longo do tempo, várias tentativas foram feitas na direção de articular esses dois modelos explicativos. Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Atualmente, é consenso na Psicologia a meta de conhecer para dominar os meandros da subjetividade.
- II. O objetivismo valoriza a experimentação e toma o comportamento manifesto como objeto de estudo, embasando-se na ideia de que todo conhecimento provém da experiência.
- III. O subjetivismo apoia-se na ideia da autonomia do ser humano, sustentando a tese de que o conhecimento é anterior à experiência.

É correto o que se afirma em:

**Alternativas:****(alternativa A)**

I, apenas.

**(alternativa B)**

I, II e III.

**(alternativa C)**

II, apenas.

**(alternativa D) (CORRETA)**

II e III apenas.

**(alternativa E)**

I e II apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

Esta questão trata de um tema central na Psicologia, que têm pautado a discussão de natureza histórica e epistemológica ao longo da consolidação da Psicologia como ciência autônoma. A partir deste contexto, o importante é o estudante compreender que baliza a discussão não é a busca de superioridade de uma vertente sobre a outra, e sim, uma reflexão e avaliação crítica sobre tais conhecimentos, por meio da discussão do significado da concepção de objetividade e subjetividade que norteiam as investigações empreendidas pela Psicologia na produção do conhecimento.

**Feedback:**

ENADE, 2015.

**24ª QUESTÃO**

**Enunciado:**  
(ENADE: 2022)

Para aumentar a sua clientela, uma psicóloga que realiza atendimentos individuais de crianças com dificuldades de aprendizagem criou uma conta em uma rede social e passou a realizar postagens diárias. Os temas incluíam desenvolvimento infantil, sinais precoces de dificuldades de aprendizagem, indicações de leituras e filmes relacionados aos temas, além de outros materiais que pudessem interessar ao seu público em potencial. As postagens da psicóloga foram elaboradas a partir de aulas de Marketing digital que ela realizou.

Considerando o uso adequado da rede social pela profissional, assinale a opção que apresenta uma postagem que respeita os fundamentos teóricos e técnicos e o código de ética profissional.

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

Você sabia??? O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um problema de ordem psicossocial, que interfere na aprendizagem da criança. Mas as crianças com TDAH são mais criativas, inteligentes e podem chegar aonde quiserem! Venha saber mais no vídeo compartilhado no link da bio.

**(alternativa B) (CORRETA)**

Participe de nossas lives nas terças-feiras às 19h30. No tema de amanhã, serão abordadas estratégias facilitadoras para o processo de aprendizagem na escola.

**(alternativa C)**

Promoção do mês das crianças: realize a avaliação psicológica escolar do seu filho(a) em 3 sessões e receba um desconto no valor final da consulta! A promoção é válida para pacientes novos que se cadastrarem nos dias 10, 11 e 12 de outubro.

**(alternativa D)**

Hoje é o Dia da Família! Uma família desestruturada causa dificuldades de aprendizagem, autoestima precária, além de estar relacionada ao envolvimento com álcool e outras drogas no futuro.

**(alternativa E)**

Hoje, neste vídeo, vamos conversar com o Henrique. Ele está aqui com a mãe dele para dar um depoimento. Ele chegou aqui sem saber ler e agora já consegue ler pequenos textos. Eu vou compartilhar a avaliação dele para que vocês possam compreender melhor o caso.

**Grau de dificuldade:** | Nível 3

**Resposta comentada:**

As orientações do CFP ressaltam pontos importantes quanto à utilização das ferramentas digitais e as questões éticas, como a perenidade das informações veiculadas pelas(os) profissionais; a possibilidade da conexão dos serviços psicológicos com informações em desacordo com os aspectos éticos estabelecidos para a prática profissional; publicações associadas à imagem das(os) psicólogas(os) na internet que não sejam adequadas para o exercício profissional; e a importância de se saber manejar essas informações com o conhecimento adequado das ferramentas digitais utilizadas e o conhecimento dos riscos éticos envolvidos. Nota técnica CFP 1/2022

**Feedback:**  
ENADE, 2022.

## 25ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
(ENADE:2022)

As concepções socialmente construídas de que mulheres são inferiores a homens e a de que indivíduos não heterossexuais são inferiores aos heterossexuais frequentemente estão associadas à violação dos direitos humanos. A violência contra a mulher e a homofobia estão entre as consequências mais diretas dessas violações. A discriminação não se limita às questões de gênero, mas também a outros marcadores sociais, como classe e raça.

MURTA, S. G. et al. Sexismo e heterossexismo: do impacto sobre a saúde às possibilidades de prevenção. In: VIANA, T. C. et al. (org.). Psicologia clínica e cultura contemporânea. Brasília: Liber Livros, 2012, p. 448-469 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e o fortalecimento de uma cultura inclusiva de diversidade de gênero e sexual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os livros didáticos e os projetos desenvolvidos nas escolas, em que o tema da sexualidade é considerado ação preventiva, garantem, ao tratarem da perspectiva biológica, a abordagem dos direitos sexuais e reprodutivos, dispensando a exploração de outros contextos;
- II. Os programas relacionados à equidade de gênero e diversidade sexual objetivam transformar, por meio de intervenção educativa, o sistema de crenças e de comportamentos dos seus participantes, que podem tornar-se multiplicadores e influenciar mudanças culturais;
- III. A discussão sobre a diversidade sexual na escola, embora seja importante, pode impactar o desenvolvimento de um curso natural da sexualidade;
- IV. Os programas educacionais e as estratégias de desenvolvimento pessoal com estudantes são essenciais para promover a equidade de gênero e o respeito à diversidade sexual.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
II, apenas.

**(alternativa B)**  
I, II e IV.

**(alternativa C)**  
III, apenas.

**(alternativa D)**  
I e III, apenas.

**(alternativa E) (CORRETA)**  
II e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A busca por um ideal de solidariedade humana, a luta contra as discriminações e os preconceitos muito bem arraigados em nossa cultura e, principalmente, o desejo de uma sociedade mais tolerante, mais justa, menos violenta e eticamente possível é a crença absoluta de uma sociedade e de um grupo de pessoas que acreditam que vale a pena lutar por algumas utopias, pois elas se tornam ainda necessárias em um mundo onde o diferente nos é tão insuportavelmente estranho que passa a valer menos em relação a direitos ou deveres. A criação, portanto, de uma sociedade mais tolerante é também a criação de uma sociedade mais ética ao admitirmos ou reconhecermos o Outro como se fosse um de nós, ou seja, ao passarmos a tolerar mais aquele que nos é semelhante.

Compreendemos, pois, que a luta pelos direitos humanos e contra a violência, o preconceito e a discriminação, não só contra as mulheres, mas contra todos aqueles que são vítimas, deve ser encarado como um mal a ser combatido, vigiado, punido e disciplinado.

É na crença de mudanças sociais, no engajamento ou não da militância dos direitos humanos por grupos sociais concebidos como minorias (negros, mulheres, trabalhadores rurais, sem terra, sem teto, homossexuais, crianças, idosos, etc.), na possibilidade de ensinar os outros a tratar o nosso semelhante como um de nós, portanto, engajado na perspectiva da educação como mudança de atitude, de comportamento e de ideais de vida, é que poderemos criar uma sociedade mais justa, mais igualitária e eticamente possível. Pensar na igualdade que une os sujeitos pode não ser uma tarefa fácil, mas acreditamos ser esse um trabalho possível, na conquista e na primazia dos direitos humanos para as próximas décadas.

**Feedback:**  
ENADE, 2022.



## 26ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2015)

A respeito das funções psíquicas e alterações psicopatológicas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As alterações da atenção podem ocorrer em distúrbios neurológicos e neuropsicológicos e em transtornos mentais, como, por exemplo, demências ou transtornos de humor;
- II. As ilusões e alucinações são consideradas alterações quantitativas da senso percepção, caracterizadas pela intensidade anormal das imagens percebidas e indicativas da presença de transtornos mentais graves;
- III. A linguagem pode sofrer alterações muito peculiares na esquizofrenia, indicativas de como o processo de pensar, a formação e a utilização de conceitos, os julgamentos e os raciocínios estão afetados pela desestruturação da personalidade;
- IV. Os indivíduos com transtornos do espectro obsessivo-compulsivo podem apresentar alterações de memória em forma de lembranças fixas que permanecem na consciência e não podem ser repelidas voluntariamente, embora sejam reconhecidas como absurdas e indesejáveis;
- V. O conhecimento das alterações no funcionamento e na integridade dos processos psicológicos básicos é útil para se compreender os processos psicopatológicos e estados mentais alterados, embora não interfira na seleção das estratégias clínicas de entrevista, psicodiagnóstico ou psicoterapia.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
 I, II e III, apenas.

**(alternativa B)**  
 II, IV e V, apenas.

**(alternativa C)**  
 I, II e V, apenas.

**(alternativa D) (CORRETA)**  
 I, III e IV, apenas.

**(alternativa E)**  
 III, IV e V, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A questão aborda o conhecimento de psicopatologia no que se refere às hipóteses diagnósticas e alterações de funções psíquicas, exigindo uma compreensão dos sinais e sintomas manifestos em alguns transtornos psiquiátricos. As afirmativas II e V estão incorretas. A afirmativa II está incorreta porque as alucinações e ilusões são alterações qualitativas da sensopercepção, e não quantitativas. E a afirmativa V está incorreta porque conhecer as alterações no funcionamento e na integridade dos processos psicológicos básicos é útil tanto para se compreender os processos psicopatológicos e estados mentais alterados, quanto para a seleção das estratégias clínicas de entrevista, psicodiagnóstico ou psicoterapia. As ilusões e alucinações são consideradas alterações qualitativas da sensopercepção. A ilusão é a percepção deformada, ou alterada, de um objeto real e presente. As ilusões mais comuns são as visuais e auditivas. Diferente da ilusão, a alucinação é a percepção de um objeto, sem que ele esteja presente, sem o estímulo sensorial respectivo. O conhecimento das alterações no funcionamento e na integridade dos processos psicológicos básicos é fundamental na seleção das estratégias clínicas de entrevista, psicodiagnóstico ou psicoterapia.

**Feedback:**  
 ENADE, 2015.

## 27ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2015)

O pensamento psicológico move-se entre polaridades, tensões e paradoxos decorrentes das características ontológicas desse campo de conhecimento. Em geral, duas grandes alternativas se colocam com mais frequência diante das polaridades: 1) reducionismo e 2) conciliação. A alternativa reducionista indica a opção por um dos lados, relegando o polo oposto a um status ontológico frágil, como mera expressão ou resultado de processos que acontecem no polo escolhido. A alternativa de conciliação ou de coexistência de opostos reconhece que ambos os lados da polaridade são legítimos e que eles trazem perspectivas importantes para serem examinadas.

BASTOS, A.V. B.; GOMES, W. B. Polaridades conceituais e tensões teóricas no campo da Psicologia: o falso paradoxo Indivíduo/Coletividade. In: Psicologia: ciência e profissão, 2012 (adaptado).

- I. Em face do assunto tratado no texto acima, avalie as afirmações a seguir, acerca da relação entre indivíduo e coletividade (sociedade, grupos, instituições, família).
- II. Quando a coletividade é vista como uma entidade que molda, por meio da socialização, os indivíduos, evidencia-se uma postura reducionista do indivíduo em relação à sociedade;
- III. Quando a coletividade é vista como o somatório das ações individuais, identifica-se uma postura reducionista da sociedade em relação ao indivíduo;
- IV. Quando os fenômenos coletivos são tratados como entidades ou coisas independentes das atividades das pessoas que os integram, rompe-se o dualismo indivíduo-coletividade;
- V. Quando se considera que o indivíduo, constituído socialmente, é um ator com o poder de transformar estruturas ou ordens sociais, torna-se clara uma postura reducionista da sociedade em relação ao indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
 I e III, apenas.

**(alternativa B)**  
 I, III e IV, apenas.

**(alternativa C)**  
 II e IV, apenas.

**(alternativa D)**  
 II, III e IV, apenas.

**(alternativa E) (CORRETA)**  
 I e II, apenas.

<b>Grau de dificuldade:</b>	Nível 2
-----------------------------	---------

**Resposta comentada:**

Tema amplamente discutido nas disciplinas de Psicologia Social. A questão toma como referência uma postura epistemológica crítica, contrária ao positivismo. A questão traz uma discussão importante sobre as diversas compreensões da relação indivíduo e sociedade, a depender dos fundamentos teóricos e epistemológicos que as sustentam.

A afirmativa III está incorreta porque na análise da relação indivíduo e sociedade quando trata os fenômenos coletivos como entidades ou coisas independentes das atividades das pessoas que os integram, reproduz-se a ideia reducionista e dicotômica da relação indivíduo-coletividade e não rompe com o dualismo. A afirmativa IV também está incorreta porque quando se considera que o indivíduo, constituído socialmente, é um ator com o poder de transformar estruturas ou ordens sociais, evidencia-se uma postura não reducionista da sociedade, pois reconhece a coexistência dos opostos e legitima a importância da relação entre ambos. Sílvia Lane ainda expande essa análise ao argumentar que essa relação não é dual, mas sempre dialética.

**Feedback:**  
 ENADE, 2015.

## 28ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2018)

De acordo com alguns estudos, a manifestação do preconceito é individual, mas sua constituição se dá por meio das relações que cada um estabelece, as quais são permeadas por uma determinada história cultural e social.

CORDEIRO, A. F. M. & BUENDGENS, J. F. Preconceitos na escola: sentidos e significados atribuídos pelos adolescentes no ensino médio. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 16, n. 1, 2012 (adaptado).

Considere uma situação em que uma psicóloga é chamada pela direção de uma escola de ensino médio para tratar de questões relacionadas ao preconceito e a situações de violência a ele atreladas.

Com base nessa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A atuação da psicóloga deverá ocorrer de forma grupal, intervindo junto a todos os atores da escola – estudantes, profissionais que atuam na instituição, familiares dos estudantes e comunidade – com o objetivo de conhecer o contexto escolar e todos os aspectos envolvidos na construção do preconceito.

PORQUE

II. O fenômeno do preconceito ultrapassa as relações interpessoais dos estudantes, envolvendo a forma como a sociedade, como um todo, lida com a questão e transmite historicamente os comportamentos estigmatizantes e discriminatórios que potencializam o preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

**Alternativas:**

**(alternativa A) (CORRETA)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa B)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa C)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**(alternativa D)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa E)**

As asserções I e II são proposições falsas.

<b>Grau de dificuldade:</b>	Nível 2
-----------------------------	---------

**Resposta comentada:**

Trabalhar simultaneamente a problemática de gênero, da diversidade sexual e das relações étnico-raciais, ou seja, abordar em conjunto a misoginia, a homofobia e o racismo não é apenas uma proposta absolutamente ousada, mas oportuna e necessária. No Brasil, o estudo destes três temas e dos correlativos processos de discriminação social deu origem a campos disciplinares distintos (quem estuda uma coisa não estuda outra), a diferentes arenas de atuação de ativistas (cujo diálogo entre si nem sempre é fácil) e, finalmente, a políticas públicas específicas.

Apesar dessa fragmentação, gênero, raça, etnia e sexualidade estão intimamente imbricados na vida social e na história das sociedades ocidentais e, portanto, necessitam de uma abordagem conjunta. Para trabalhar estes temas de forma transversal, será fundamental manter uma perspectiva não-essencialista em relação às diferenças. A adoção dessa perspectiva justifica-se eticamente, uma vez que o processo de naturalização das diferenças étnico-raciais, de gênero ou de orientação sexual, que marcou os séculos XIX e XX, vinculou-se à restrição do acesso à cidadania a negros, indígenas, mulheres e homossexuais.

**Feedback:**

ENADE, 2018.

**29ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2018)

Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, a criança e o adolescente passaram a ser considerados sujeitos de direitos, em peculiar condição de desenvolvimento. Assim, os direitos das crianças e dos adolescentes devem ser prioritariamente garantidos pela família, pelo Estado e pela sociedade civil. Em relação aos adolescentes aos quais são atribuídos o cometimento de atos infracionais, rompe-se com a perspectiva anterior, que se pautava na situação irregular, no assistencialismo e no punitivismo.

Com base nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cisão com o paradigma da pobreza como norteadora das políticas sociais destinadas a crianças e adolescentes foi uma das mudanças instituídas pelo ECA;
- II. A universalização dos direitos da criança e do adolescente, a partir da promulgação do ECA, está fundada no princípio de que toda criança e adolescente está sob a mesma condição jurídica;
- III. De acordo com o disposto no ECA, a aplicação de medidas socioeducativas pelo juiz deve levar em consideração a gravidade do ato, o nível de compreensão do adolescente e a sua condição socioeconômica;
- IV. Uma mudança instituída pelo ECA foi a imposição da medida socioeducativa de internação a adolescentes em situação de vulnerabilidade social, como forma de proporcionar-lhes uma nova possibilidade de socialização e acesso aos direitos fundamentais.

É correto apenas o que se afirma em:

**Alternativas:****(alternativa A)**

I, II e III, apenas.

**(alternativa B) (CORRETA)**

I e II, apenas.

**(alternativa C)**

II, III e IV, apenas.

**(alternativa D)**

I e IV, apenas.

**(alternativa E)**

III e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

O ECA revolucionou o sistema jurídico brasileiro, ao introduzir novos paradigmas na defesa dos direitos da população infanto-juvenil. Nesse sentido, a adoção da doutrina da proteção integral como princípio norteador do documento conduz a observância de crianças e adolescentes na condição de sujeitos de direitos que merecem tratamento adequado e com absoluta prioridade à sua condição de pessoas em desenvolvimento.

**Feedback:**

(ENADE:2018)

### 30ª QUESTÃO

**Enunciado:**

(ENADE:2015)

Um estudo foi desenvolvido para investigar os efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. Segundo os pesquisadores, poucas são as investigações sobre o autoconceito realizadas com crianças de idade pré-escolar. Nesse estudo, procuramos contribuir para melhor compreensão do desenvolvimento normativo do autoconceito, no período pré-escolar, nomeadamente, por meio da análise dos efeitos que o sexo e a idade nele exercem. Tratando-se de um estudo longitudinal, a amostra foi composta por 83 crianças portuguesas, de um total de 340, avaliadas no seu autoconceito aos quatro e aos cinco anos de idade, através da Pictorial Scale of Perceived Competence and Social Acceptance for Young Children — PSPCSA. As crianças apresentaram resultados muito elevados em todos os domínios do autoconceito, em ambas as idades. Os dados parecem indicar que os elevados valores do autoconceito começam a declinar já no fim do período pré-escolar, pelo menos em alguns domínios, sugerindo, dessa forma, um desenvolvimento diferenciado do autoconceito, consoante os diferentes domínios avaliados. Finalmente, parecem existir diferenças no autoconceito relacionadas com o sexo das crianças, favorecendo os rapazes. Os nossos resultados contribuem para melhor compreensão do processo de desenvolvimento do autoconceito.

PINTO, A. et al. Efeitos de idade e sexo no autoconceito de crianças pré-escolares. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 28, n. 3, 2015 (adaptado).

Considerando o relato de pesquisa apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A amostra utilizada no estudo é representativa e permite compreender tanto a realidade portuguesa como a brasileira.

PORQUE

II. Trata-se de um estudo longitudinal que permite generalizar os dados em função das similaridades culturais entre Brasil e Portugal.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta

**Alternativas:**

**(alternativa A) (CORRETA)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa B)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa C)**

A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa D)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa E)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A questão tem abrangência do processo investigativo, que é uma atividade necessária aos profissionais de Psicologia. Ela visa avaliar o quanto os processos investigativos foram assimilados pelos alunos, considerando tanto os conceitos teóricos da Psicologia, Metodologia Científica e da Estatística. O objetivo maior da questão é verificar se o estudante sabe selecionar avaliar a metodologia adequada ao objeto de estudo que é o foco da pesquisa.

Além dos fatos da pesquisa ter sido publicada numa revista brasileira (conhecimento não exigido do aluno) e de Portugal e Brasil compartilharem o mesmo idioma, não há ligação explícita com a realidade brasileira. Até mesmo a respeito de Portugal, nada garante que se trata de uma amostra representativa da realidade portuguesa. O fato de selecionar, 83 crianças portuguesas de um total de 340, não basta para assegurar a representatividade neste limitado contexto. Se buscarmos significância (e generalização) estatística, essa amostra deveria ser aleatória, inclusive. Essas considerações são suficientes para mostrar a falsidade das asserções I e II.

**Feedback:**

ENADE, 2015.

### 31ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
(ENADE:2018)

A atuação do psicólogo em instituições de cumprimento de medidas socioeducativas representa um grande desafio profissional no que se refere aos processos educativos desenvolvidos nessas instituições, devido à complexidade do trabalho interdisciplinar, às dificuldades impostas pela realidade das instituições, à omissão do Estado e da sociedade civil em relação ao tema da adolescência envolvida em atos infracionais, entre outros fatores.

FRANCISCHINI, R.; CAMPOS, H. R. Adolescente em conflito com a lei e medidas socioeducativas: Limites e (im)possibilidades. PSICO, Porto Alegre, PUCRS, v. 36, n. 3, p. 267-273, set./dez. 2005 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir, sobre a aplicação de medidas socioeducativas no Brasil.

- I. As medidas socioeducativas, para serem efetivas, devem envolver o convívio do sujeito com a família e a comunidade, o seu (re)ingresso no sistema escolar e a sua capacitação para o futuro exercício de uma profissão.
- II. A definição das ações educativas institucionalizadas, com o objetivo de produzir novos padrões de socialização, deve envolver novos processos de subjetivação que ultrapassem a culpabilização do sujeito.
- III. Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, e do Sistema Nacional Socioeducativo (Sinase), em 2012, houve grandes avanços no atendimento proporcionado pelas medidas socioeducativas, com mudanças tanto nas práticas discursivas como nas institucionais.
- IV. A atuação do psicólogo requer uma concepção transversal, que deve pautar-se no entrelaçamento dos saberes produzidos também pela Sociologia, Pedagogia, Arte, História, entre outras áreas.

É correto apenas o que se afirma em:

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

I e II.

**(alternativa B)**

III e IV.

**(alternativa C)**

I e III.

**(alternativa D)**

II, III e IV.

**(alternativa E) (CORRETA)**

I, II e IV.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

No Brasil, as categorias de profissões do social tiveram seu ápice de expansão na década dos anos 2000, com destaque para o Psicólogo, que passou a integrar os quadros profissionais daqueles estabelecimentos que tem como seu objeto institucional o chamado trabalho social. No caso brasileiro, a vigilância da infância e o controle dos segmentos pobres da população igualmente modelaram os contornos de estabelecimentos que se irradiariam ao longo da história brasileira. No século XX os jovens estiveram nas mãos do Estado e das entidades de atendimento, nas mãos de higienistas e filantropos, nas mãos dos tribunais, da polícia e dos juizes, das forças armadas e da defesa nacional (RIZZINI; PILOTTI, 2011), tomados como objetos de proteção social ao longo do período colonial, como objetos de controle e disciplinamento a partir do início da república brasileira, passando a objetos de repressão social ao longo do século XX, até que, no final do século passado, foram reconhecidos e transformados em sujeitos de direitos (BENELLI, 2014a), adentrando o século XXI nas mãos da sociedade civil, com o advento do ECA (RIZZINI; PILOTTI, 2011).

**Feedback:**

ENADE, 2018.

**32ª QUESTÃO****Enunciado:**

(ENADE:2018) A inserção do psicólogo em equipes multidisciplinares de saúde pressupõe pensar a saúde como um conceito complexo, que tenha como base modelos que promovam a dimensão do sujeito como cidadão. A Psicologia deve compreender e cuidar do sofrimento psíquico do ser humano de forma multidimensional, e não somente a partir da sua individualidade, integrando tal entendimento ao atendimento e às preocupações da equipe multidisciplinar de saúde.

FOSSI, L.B.; GUARESCHI, N.M.F. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. Rev. SBPH[on-line], v. 7, n.1, p. 29-43, 2004 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Ao integrar uma equipe multidisciplinar, o psicólogo deve promover diálogos e reflexões sobre os fenômenos psicológicos presentes no contexto em que a equipe está inserida.

PORQUE

II. Como profissional da saúde, o psicólogo tem competências que contribuem, por exemplo, para a desnaturalização de conceitos relacionados aos processos saúde-doença.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

**Alternativas:****(alternativa A)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa B) (CORRETA)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa C)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**(alternativa D)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa E)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

As ações desenvolvidas pelo psicólogo na saúde, bem como a sua formação, são questionadas por Miyazaki et al. (2002), quando asseveram que os conhecimentos em Psicologia clínica são fundamentais para atuação na saúde, mas também são insuficientes para o desenvolvimento do trabalho, na área, ressaltando que os profissionais contratados por concursos continuam a utilizar o modelo clínico em instituições que exigem ajustes e aprimoramento profissional contínuo.

Especificamente sobre a formação, assinalam que os cursos de graduação em Psicologia não desenvolvem no aluno um repertório profissional coerente com as necessidades da área, dificultando a avaliação das necessidades locais, bem como a elaboração de pesquisas que possibilitem o desenvolvimento do setor.

**Feedback:**

ENADE, 2018.

**33ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2018)

A produção de documentos psicológicos é motivo de diversas queixas dos psicólogos, bem como de processos contra esses profissionais. Considerando os princípios norteadores da elaboração de documentos pelo profissional de Psicologia, determinados pela Resolução do Conselho Federal de Psicologia nº 007/2003, avalie as afirmações a seguir.

- I. A linguagem dos documentos elaborados pelos psicólogos deve ser objetiva, coerente e consistente, devendo a expressão escrita do documento ajustar-se às características do destinatário;
- II. O temor à exposição de dados sigilosos justifica a negação, por profissionais de psicologia, da produção de registros escritos sobre a condição psicológica dos pacientes;
- III. A coerência interna na redação de documentos psicológicos diz respeito à apresentação de informações correlatas entre a metodologia utilizada e a comunicação dos resultados observados.

É correto o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A)**

II, apenas.

**(alternativa B) (CORRETA)**

I e III, apenas

**(alternativa C)**

I, apenas.

**(alternativa D)**

I, II e III.

**(alternativa E)**

II e III, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

Os princípios e normas contidos nos códigos de ética pautam a conduta profissional em prol do respeito às pessoas e aos seus direitos fundamentais, tendo em vista a felicidade e a realização delas. A reflexão sobre a ética é algo constante, por isso um código de ética não deve ser compreendido como um conjunto de normas estáticas, ao contrário, as sociedades mudam, as profissões se transformam, o entendimento sobre o ser humano e seus direitos e deveres se modifica (Resolução N° 010/2005). Sendo assim, a compreensão sobre a ética dos comportamentos está condicionada no espaço e no tempo, ou seja, intimamente ligada à cultura de um determinado país ou localidade que, por sua vez, está em constante transformação, e por isso não há como se obter um código de ética profissional ou um documento normativo de conduta universal.

**Feedback:**

ENADE, 2018.



**34ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2022)

Uma psicóloga trabalha em um hospital-escola atendendo crianças e seus familiares. Nesse serviço de saúde, existe uma equipe multiprofissional formada por assistentes sociais, enfermeiros, médicos, nutricionistas e psicólogos, os quais atuam de modo integrado com vistas a atender as necessidades das crianças em tratamento e apoiar seus familiares. A equipe multiprofissional se reúne periodicamente e todos têm participação efetiva nas discussões e nas decisões, de modo que a equipe tem sido considerada referência em sua área de atuação.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A psicóloga, ao ter acesso a informações pessoais da mãe da criança que não são relevantes para a condução do tratamento, poderá repassá-las para a equipe multiprofissional;
- II. Ao realizar uma entrevista psicológica, a psicóloga deverá informar os resultados das investigações aos familiares ou responsáveis legais, pois esse é um direito assegurado às pessoas submetidas a esse tipo de procedimento;
- III. As pesquisas desenvolvidas no serviço de saúde pela psicóloga não precisam ser submetidas a um comitê de ética de pesquisa com seres humanos, pois se trata de um serviço ligado a uma universidade;
- IV. Ao atuar em um hospital-escola, a psicóloga não deverá transpor o modelo da clínica individual; ao contrário, deverá considerar não somente os aspectos individuais, como também os grupais e institucionais em seu trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A) (CORRETA)**

II e IV, apenas.

**(alternativa B)**

II e III, apenas.

**(alternativa C)**

I, III e IV, apenas.

**(alternativa D)**

I e III, apenas.

**(alternativa E)**

I, II e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2**Resposta comentada:**

Assim, nas atuais DCN, a formação para atuação em práticas grupais em psicologia está prevista. No documento do Conselho Federal de Psicologia está atestado que as atividades grupais desenvolvidas nesse serviço tornaram-se uma das principais ações dos psicólogos, sendo que a condução dos grupos também pode ser feita em dupla, com a participação de outro profissional. Os psicólogos também podem ser responsáveis por intervenções grupais na equipe, a fim de capacitar, supervisionar e oferecer espaços de troca profissional (CFP, 2009).

**Feedback:**

ENADE, 2022.

**35ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2015)

Na manhã do dia 16 de agosto de 2012, ocorreu um evento marcante na cidade do Rio de Janeiro. Um operário da construção civil, de 24 anos de idade, sofreu um terrível acidente: um vergalhão de ferro penetrou seu crânio, perfurando o seu cérebro e transpassando a região entre os olhos. Antes e depois da cirurgia para a remoção da barra, mostrou-se consciente e lúcido, sem aparente mudança comportamental, a não ser a presença de quadros convulsivos controlados por medicação.

Disponível em: <<http://uenfciencia.blogspot.com.br>>. Acesso em: 26jul. 2015 (adaptado).

Com base na notícia acima e em conhecimentos relativos às neurociências, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O cérebro apresenta estratégias para preservar funções, ou algum tipo de configuração na qual determinadas lesões não afetam o funcionamento psíquico.

PORQUE

II. Apesar de haver, no cérebro humano, regiões neuroanatômicas associadas a funções fisiológicas e motoras específicas, este órgão apresenta expressiva plasticidade em relação ao funcionamento psíquico, sem funções psicológicas localizadas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta

**Alternativas:****(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa B)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**(alternativa C)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa D)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa E) (CORRETA)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**Grau de dificuldade:** Nível 2**Resposta comentada:**

A neuropsicologia cognitiva parte de um pressuposto chamado modularidade (Capovilla & Capovilla, 2007), que se refere à independência funcional existente entre diferentes processamentos, ou seja, o desenvolvimento ou o prejuízo de determinados componentes cognitivos não afeta a totalidade do sistema cognitivo. Desta forma, os diferentes módulos cognitivos apresentam especificidade de domínio, isto é, processam informações específicas. Portanto, uma lesão ou disfunção cerebral determinada pode levar a uma alteração específica, e não genérica, do funcionamento cognitivo (Fernandes, 2003).

**Feedback:**

ENADE, 2015.

**36ª QUESTÃO**

**Enunciado:**  
(ENADE:2018)

A proposição de novos instrumentos de avaliação psicológica é tema de grande destaque na Psicologia brasileira nos últimos anos. A consolidação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (Satepsi) junto ao Conselho Federal de Psicologia proporcionou maior qualidade e cientificidade ao campo da avaliação psicológica em geral.

Considerando o campo teórico, técnico e prático da avaliação psicológica, avalie as afirmações a seguir.

- I. Procedimentos de administração, correção e interpretação de testes psicológicos são orientados a partir de resoluções específicas emitidas pelos conselhos regionais de Psicologia;
- II. Procedimentos teóricos, elaboração de itens e levantamento de evidências de validade são aspectos avaliados por pareceristas do Satepsi para emissão de um parecer favorável ou desfavorável sobre o instrumento psicológico;
- III. Cabe ao profissional psicólogo devidamente formado por instituições de ensino superior determinar, a seu critério, os tempos de resposta dos testes psicológicos usados em seus processos de trabalhos;
- IV. De acordo com as prerrogativas do Código de Ética do Profissional de Psicologia, de 2005, o processo de avaliação psicológica, para ser válido e fidedigno, deve ter como base resultados de testes psicológicos aprovados pelo Satepsi.

É correto o que se afirma em:

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

I, II, III e IV.

**(alternativa B) (CORRETA)**

II, apenas.

**(alternativa C)**

III e IV, apenas.

**(alternativa D)**

I e II, apenas.

**(alternativa E)**

I, III e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2

**Resposta comentada:**

O CFP, por meio da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica, vem também aprimorando o Sistema de Avaliação Psicológica (Satepsi), tornando-o mais acessível à categoria e com mais informações relevantes, dentre elas, a indicação de testes favoráveis e desfavoráveis. O referido sistema oferece ainda acesso a um conjunto de documentos sobre a avaliação dos testes psicológicos realizada pelo CFP, tais como resoluções, editais, pareceres desfavoráveis, relatórios e respostas para as mais frequentes perguntas dirigidas ao CFP.

**Feedback:**

ENADE, 2018.

**37ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2018)

Um dos pilares da Psicologia Escolar é a valorização de experiências de interlocução entre os profissionais que atuam no contexto educacional. Psicólogo e professor precisam sempre primar pelo trabalho articulado, buscando o melhor para a escola por meio de ações em equipe.

AQUINO, F. S. B. et al. Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas. Revista Quadri-mestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v.19, n. 1, p. 71-78, jan./abr. 2015 (adaptado).

Considerando a prática de psicólogos escolares no contexto educacional, avalie as afirmações a seguir.

- I. À Psicologia Escolar compete oferecer consultoria à direção da instituição de ensino sobre a atuação e o desempenho dos docentes;
- II. A Psicologia Escolar deve oferecer serviços de atendimento clínico aos profissionais que atuam na instituição de ensino;
- III. A atuação da Psicologia Escolar na gestão dos processos educativos se dá por meio de participação nos projetos institucionais;
- IV. A Psicologia Escolar atua com diagnóstico, planejamento e execução de projetos de capacitação junto a docentes, à direção e à equipe educacional;
- V. A elaboração de propostas pedagógicas com o objetivo de pensar novas metodologias para o processo ensino-aprendizagem deve contar com a participação da Psicologia Escolar.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A)**

I, II e IV, apenas.

**(alternativa B)**

I, II e V, apenas.

**(alternativa C)**

I, III e V, apenas.

**(alternativa D) (CORRETA)**

III, IV e V, apenas.

**(alternativa E)**

II, III e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2**Resposta comentada:**

O psicólogo tem o dever de ampliar sua capacidade de análise, crítica e de intervenção, pois nos dias de hoje sua política estará orientada à razão de uma ética para com a sua ciência e seus limites. E a relação desta com as demandas sociais que perfazem o âmbito do público e do privado. Pela Psicologia, o campo da educação vem sendo olhado e escutado, respeitando-se a história que lhe é própria, em como suas principais características: a responsabilidade de ensino das matérias de conhecimento (línguas, matemáticas, ciências, etc), a tarefa da transmissão, o cultivo das experiências humanas, valores, princípios e, conseqüentemente, também responsável pelo progresso e desenvolvimento de nossa sociedade.

**Feedback:**

ENADE, 2018.

**38ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2018)

Com o objetivo de ampliar e dar maior resolubilidade às ações de saúde na atenção básica, o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Composto por profissionais de diferentes áreas, incluídos os psicólogos, o Núcleo tem como função contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando na modalidade de clínica ampliada dirigida às comunidades do território das Unidades Básicas de Saúde. Nesse contexto, quando o psicólogo integra a equipe de um Nasf, deve estar preparado para desenvolver ações de apoio em conjunto com as unidades de saúde, que objetivam a promoção da saúde e a prevenção da doença.

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. O psicólogo no Nasf, ao atuar na modalidade de clínica ampliada, auxilia na identificação dos determinantes psicossociais do processo saúde-doença nas comunidades do território das Unidades Básicas de Saúde.
- II. Os princípios que fundamentam a intervenção psicossocial na saúde da família são distintos daqueles preconizados no campo da saúde mental.
- III. As intervenções psicossociais que o psicólogo planeja no Nasf pressupõem a compatibilidade entre as necessidades dos usuários assistidos, as características da comunidade a que pertencem e as condições do contexto em que vivem.

É correto o que se afirma em

**Alternativas:**

(alternativa A) II, apenas.

(alternativa B)  
I, II e III.

(alternativa C)  
I, apenas

**(alternativa D) (CORRETA)**  
I e III, apenas.

(alternativa E)  
II e III, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A Psicologia no NASF diz respeito à conscientização das equipes da atenção básica sobre a importância do acolhimento humanizado. Diversas pesquisas reiteram a importância da humanização nos serviços de saúde para garantir um atendimento de qualidade, pois, segundo os usuários, a atenção, a escuta e o diálogo são aspectos fundamentais do cuidado para se estabelecer vínculo e adesão à proposta do projeto terapêutico de forma ativa (BOSI; MERCADO-MARTINEZ, 2010).

**Feedback:**

--

**39ª QUESTÃO**

**Enunciado:**  
(ENADE:2015)

As bases motivacionais do comportamento podem ser sintetizadas em dois modelos distintos, fundamentados em dois enfoques epistemológicos diferenciados: o mecanicista e o organísmico. O enfoque mecanicista pressupõe um organismo passivo que só é ativado a partir da estimulação externa, ao passo que o enfoque organísmico pressupõe um organismo ativo e autodeterminado. Desses enfoques resultam dois modelos motivacionais distintos: as teorias de impulso, que só admitem motivações determinadas por déficit ou distúrbios do equilíbrio orgânico; e o modelo de motivações intrínsecas, que pressupõe um sistema nervoso dotado de atividade própria, capaz de gerar energia para ações não motivadas por déficit ou distúrbio de equilíbrio, ações que não cessam a partir de saciação ou reequilíbrio.

LORDELO, EL.; CARVALHO, A.M.A. Educação infantil e psicologia: para que brincar? Psicologia: Ciência e Profissão. v. 2, n. 23, 2003 (adaptado).

Em uma escola, um psicólogo, cujo trabalho inclui observar, planejar e agir para a promoção do desenvolvimento infantil, decidiu utilizar modelo de motivações intrínsecas como base para sustentar suas decisões. Nesse sentido, avalie as seguintes estratégias que ele planeja implementar.

- I. Aumentar a frequência de atividades que permitam ativar na criança comportamentos direcionados a restabelecer o equilíbrio, como colar uma etiqueta com uma estrela no caderno ao final de uma tarefa concluída corretamente;
- II. Promover atividades que iniciem o comportamento sem desorganizá-lo, que facilitem manipulação de objetos e interações sociais e que preparem a criança para a novidade, a complexidade e o desafio, como brincar em grupo;
- III. Organizar o ambiente de modo a estimular comportamentos exploratórios, interações livres e efetivas com o ambiente, levando a criança a experimentar sentimentos de prazer e interesse ao realizar tarefas relativamente simples, como empilhar cubos;
- IV. Proporcionar situações que levem a criança a obter satisfação inerente à própria atividade, sem que recorrer a recompensas externas, tal como solucionar um quebra-cabeça após várias tentativas.

Está de acordo com o modelo de motivações intrínsecas apenas o que se afirma em

**Alternativas:**  
**(alternativa A)**  
II e III, apenas.

**(alternativa B)**  
IV, apenas.

**(alternativa C)**  
I, II e III, apenas.

**(alternativa D)**  
I, III e IV, apenas.

**(alternativa E) (CORRETA)**  
II, III e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2

**Resposta comentada:**

Aumentar a frequência de atividades que permitam ativar na criança comportamentos direcionados a restabelecer o equilíbrio, como colar uma etiqueta com uma estrela no caderno ao final de uma tarefa concluída corretamente. (Esta motivação teria origem externa: o professor).

**Feedback:**  
ENADE, 2015.

**40ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2018)

Do ponto de vista epistemológico, é possível abordar a história da ciência psicológica, que começa com Wundt e James e seus precursores e os sistemas que deles emergiram. Nesse sentido, é importante que conhecimentos fundamentados na laicidade da ciência não se confundam com os conhecimentos dogmáticos da religião.

ABIB, J. A. D. Epistemologia pluralizada e história da psicologia. Sci. stud., São Paulo, v. 7, n. 2, p. 195-208, jun. 2009 (adaptado).

Diante da incidência do discurso religioso, a Psicologia sofre tensionamentos internos, e os conselhos profissionais da área tem se encontrado na posição de alvo de ofensivas contra algumas normativas, frente à reivindicação de uma “Psicologia cristã”. Em meio a este cenário complexo, os Conselhos de Psicologia têm produzido marcos de referência para a defesa da laicidade e recusa de fundamentalismos, sendo atualmente atores estratégicos na defesa da democracia brasileira.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O debate sobre laicidade, democracia e Psicologia tem refletido o esforço epistemológico em reafirmar a autonomia da Psicologia como ciência e profissão;
- II. O psicólogo, segundo o Código de Ética Profissional, deve contemplar a diversidade que configura o exercício de sua profissão e, desse modo, deve relativizar o princípio da laicidade;
- III. O desenvolvimento da Psicologia, em termos epistemológicos e de suas práticas, tem sido orientado pelas transformações e demandas sociais;
- IV. A Psicologia, como ciência e profissão, deve ser crítica e reflexiva e, portanto, contrária a qualquer posicionamento fundamentalista.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A) (CORRETA)**

I, III e IV, apenas.

**(alternativa B)**

I e IV, apenas.

**(alternativa C)**

II e III, apenas.

**(alternativa D)**

II e IV, apenas.

**(alternativa E)**

I, II e III, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

Para a compreensão da relação entre a formação do psicólogo e a impressão de desarticulação e caos dos aspectos epistemológicos e curriculares da psicologia, deve-se considerar o percurso histórico de seu desenvolvimento até os desafios impostos pela contemporaneidade, que envolvem o crescimento e a diversificação de abordagens, bem como áreas de atuação, atravessados por outros fatores, por exemplo, político e metodológico. Nesse mesmo sentido, “cada vez mais o processo de produção do conhecimento científico será social, político- institucional, matricial, amplificado. Nesse cenário, a produção competente da ciência viabilizará abordagens totalizantes, apesar de parciais e provisórias, sínteses transdisciplinares dos objetos da complexidade” (ALMEIDA FILHO, 2005, p. 47).

**Feedback:**

ENDAE, 2018.

### 41ª QUESTÃO

**Enunciado:**

(ENADE:2015)

As teorias em Psicologia constituíram-se de diversas raízes filosóficas e epistemológicas, que deram origem a sistemas complexos de conceitos, histórica e culturalmente determinados. Tais sistemas conceituais, por sua vez, possibilitaram a emergência de abordagens, escolas, teorias e práticas diferenciadas de Psicologia. Essa situação configura um campo de dispersão da Psicologia, que se formou com a utilização de diversas perspectivas epistemológicas, metodológicas e conceituais. A manifestação desse processo ocorreu por meio da produção de diferentes teorias e sistemas que marcaram a primeira metade do século XX.

BARRETO, C. L. B. T.; MORATO, H. T. R A dispersão do pensamento psicológico. Boletim de Psicologia, São Paulo, v. 58, n. 129, dez. 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org>>. Acesso em: 2jul. 2015.

Considerando os fundamentos epistemológicos da Psicologia na primeira metade do século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Behaviorismo tinha como pressupostos básicos a natureza objetiva e natural do ser humano e a possibilidade de construção de uma sociedade embasada em princípios do comportamento humano.
- II. A Fenomenologia buscava alcançar a compreensão do ser, partindo da intuição das essências como possibilidade da consciência e recorrendo à noção fundamental de intencionalidade.
- III. A Psicologia Funcional, ao se ocupar das estruturas mentais, pretendia determinar os elementos constitutivos da consciência, decompor as experiências complexas em elementos mais simples e definir, com precisão, a sua natureza.
- IV. A Psicologia Estrutural fundamentava-se na noção de pulsão e seu arcabouço conceitual dependia da existência efetiva e da função desse pressuposto.
- V. A Psicanálise não pretendia ser uma teoria sistemática, mas uma atitude ou modo de observar os fenômenos psicológicos.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**
**(alternativa A)**

I e III.

**(alternativa B)**

II e IV.

**(alternativa C)**

IV e V.

**(alternativa D)**

III e V.

**(alternativa E) (CORRETA)**

I e II.

**Grau de dificuldade:** | Nível 1

**Resposta comentada:**

A ênfase da Psicologia Funcional não foi nas estruturas mentais, e sim na função adaptativa das faculdades mentais. A análise de William James acerca da consciência é exemplar nessa nova tendência da psicologia americana. Para ele a consciência possibilita a adaptação psicológica, na qual o propósito é antecipado pelo organismo e os meios mais adequados para a sua realização são selecionados. Portanto, o enunciado III está errado.

IV. A Psicologia Estrutural fundamentava-se na noção de pulsão e seu arcabouço conceitual dependia da existência efetiva e da função desse pressuposto. A Psicologia Estrutural de Edward Bradford Titchener não trabalhou com o conceito de pulsão. Seu objetivo prioritário era a identificação dos elementos componentes da consciência: “saber o que está lá e em que quantidade” (Titchener, 1898). Por isso o enunciado IV está errado.

V. A Psicanálise não pretendia ser uma teoria sistemática, mas uma atitude ou modo de observar os fenômenos psicológicos. A pretensão de Sigmund Freud a uma teoria sistemática é facilmente demonstrável a partir de sua obra clássica Compêndio de Psicanálise. Nela o autor desenvolve uma sistematização sintética da teoria psicanalítica. Assim, sendo, o enunciado V está errado.

**Feedback:**

ENADE, 2015.



**42ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2015)

A emoção é um tema muito estudado pelos neurocientistas. A experiência emocional não é um fenômeno único, varia de indivíduo para indivíduo, sendo o resultado de diferentes eventos. De forma simplista, a emoção se expressa por um ato motor, em decorrência de sensações provocadas por estímulos sensoriais do meio onde está inserida a pessoa.

BRANDÃO, L. M. As bases biológicas do comportamento: introdução à Neurociência. São Paulo: E.P.U., 2009 (adaptado).

Considerando a neurociência das emoções, avalie as afirmações a seguir.

- I. A emoção pode abarcar um conjunto de pensamentos e planos sobre um evento que aconteceu, está acontecendo ou que vai acontecer, e uma das formas de se manifestar é por expressões faciais específicas;
- II. As emoções podem desencadear mudanças endócrinas e autonômicas significativas, como, por exemplo, sudorese, aumento dos batimentos cardíacos e da respiração, rubor facial, incontinência urinária e intestinal e espasmos;
- III. A emoção tem base ambiental, umas das razões pelas quais não se cogita a existência de componente genético na manifestação de expressões faciais.

É correto o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A)**

I, apenas.

**(alternativa B) (CORRETA)**

I e II, apenas.

**(alternativa C)**

II e III, apenas.

**(alternativa D)**

I, II e III.

**(alternativa E)**

III, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

A questão exige conhecimento científico e teórico sobre os fenômenos psicológicos 'emoções, afetos e motivação', assim como, sobre a neurociência das emoções, cognição e do comportamento'. Os temas são relevantes para a compreensão do problema psicológico e atuação profissional.

**Feedback:**

ENADE, 2015.

**43ª QUESTÃO**

**Enunciado:**  
(ENADE:2018)

O emprego de estratégias como Atendimento de Grupo de Sala de Espera em Unidades de Atenção Básica possibilita intervenções psicológicas voltadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Por ser a saúde um aspecto dinâmico e influenciado por fatores biológicos, psicológicos e sociais, a prática do psicólogo nas instituições de saúde pode tornar mais efetivas as estratégias de promoção e educação em saúde.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica deve estar voltada para a identificação e a caracterização de processos desadaptativos e de transtornos, com a finalidade de tratamento;
- II. O acolhimento, a orientação e a intervenção em nível primário, com foco na adesão do paciente ao tratamento, por exemplo, são atribuições do psicólogo que atua nas Unidades de Atenção Básica;
- III. Nas Unidades de Atenção Básica, o psicólogo deve dirigir sua atuação profissional à promoção da saúde, com foco na ausência de doenças e no fortalecimento de ações clínicas terapêuticas;
- IV. A identificação de dificuldades, o planejamento e a intervenção, com vistas à promoção da saúde, devem respaldar a atuação do psicólogo nas Unidades de Atenção Básica.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
I, III e IV, apenas.

**(alternativa B)**  
III, apenas.

**(alternativa C)**  
I, II e IV, apenas.

**(alternativa D) (CORRETA)**  
II e IV, apenas.

**(alternativa E)**  
I, II e III, apenas.

**Grau de dificuldade:** Nível 2

**Resposta comentada:**

Atenção Básica tem como um de seus princípios possibilitar o primeiro acesso das pessoas ao sistema de Saúde, inclusive daquelas que demandam um cuidado em saúde mental. Neste ponto de atenção, as ações são desenvolvidas em um território geograficamente conhecido, possibilitando aos profissionais de Saúde uma proximidade para conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território onde moram, bem como com outros elementos dos seus contextos de vida. Podemos dizer que o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é bastante estratégico pela facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Por estas características, é comum que os profissionais de Saúde se encontrem a todo o momento com pacientes em situação de sofrimento psíquico. No entanto, apesar de sua importância, a realização de práticas em saúde mental na Atenção Básica suscita muitas dúvidas, curiosidades e receios nos profissionais de Saúde. Este caderno, no decorrer dos seus capítulos, pretende abordar algumas dessas questões que nos pegam no cuidado em saúde mental. Além disso, esperamos que as reflexões propostas neste caderno possam criar no profissional da Atenção Básica uma abertura, um posicionamento, uma espécie de respaldo interno ao profissional para se colocar disponível como ouvinte e cuidador, no momento que estiver diante de um usuário com algum tipo de sofrimento psíquico.

**Feedback:**  
ENADE, 2018.

### 44ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2015)

Pesquisadores têm demonstrado que a observação de vídeo erótico, não violento, não gera comportamento violento subsequente, mas cenas que envolvem estupro foram associadas positivamente com aumento de respostas agressivas (liberação de choques em vítima feminina, por exemplo). Isso era verdade mesmo quando os participantes não tinham motivo para terem raiva da vítima. As cenas pornográficas agressivas também eliciaram mais agressão contra mulheres do que contra homens. Homens, após assistirem filmes com estupro, mostraram maior tendência a estuprarem mulheres do que aqueles que não assistiram a esse tipo de filme.

GOMIDE, RI. C. A influência de filmes violentos em comportamento agressivo de crianças e adolescentes. *Psicologia: reflexão e crítica*, Porto Alegre, v. 13, n. 1. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 23 jul. 2015 (adaptado).

Com base no excerto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O comportamento observado após a exposição aos filmes pode ser explicado, a partir da abordagem behaviorista radical, por meio do processo de aprendizagem vicariante.

PORQUE

II. No processo de aprendizagem vicariante, a modelagem se dá a partir da observação do comportamento em função das consequências observadas, estabelecendo uma explicação unidirecional e assumindo a mente como reativa e não generativa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

**(alternativa B)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

**(alternativa C)**

A asserção I é proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa D) (CORRETA)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa E)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

Esta questão está errada em suas duas asserções. A questão 1 está ERRADA e não justifica a outra. A segunda asserção faz uma confusão de termos, uma vez que a Análise do Comportamento não utiliza termos fictícios ou ficções explanatórias (Mente) para falar de comportamento ou dos princípios da Análise do Comportamento. Apresentar na mesma frase ou contexto explicações envolvendo Modelagem e Mente não condiz com a filosofia do Behaviorismo Radical. Outro erro está no fato de que a Modelagem não explica o comportamento vicariante da maneira como Bandura sugere em seus experimentos. A questão 2 está ERRADA

**Feedback:**

ENADE, 2015.

### 45ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2015)

A Psicologia se reconhece e é socialmente reconhecida como um campo multifacetado e dividido em várias áreas de atuação. Tais áreas configuram temáticas, problemas, conhecimentos, tecnologias, modos de pensar e de atuar sobre as demandas oriundas de diferentes segmentos e contextos sociais.

Bastos, A. V. B. et al. As mudanças no exercício profissional da psicologia no Brasil: o que se alterou na últimas décadas e o que vislumbramos a partir de agora? In: Bastos, A. V. B., & Gondim, S. M. G. (Orgs.) (2010). O trabalho do psicólogo no Brasil: um exame à luz das categorias da psicologia organizacional e do trabalho. Porto Alegre: Artmed.

Em agosto de 2015, comemoram-se 53 anos de regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil. As mudanças contemporâneas, o avanço do conhecimento e as transformações na realidade nacional propiciaram alternativas significativas nessa área no decorrer desse período. Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A clínica tradicional, centrada no atendimento individual, tem sido substituída por modalidades de atendimento grupal e familiar, ocasionando a perda de identidade profissional do psicólogo.

PORQUE

II. O surgimento de novas áreas de atuação, como as de saúde e de assistência social, tem representado possibilidades de inserção do psicólogo em contextos além da clínica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta

**Alternativas:**

**(alternativa A)**

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

**(alternativa B) (CORRETA)**

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

**(alternativa C)**

As asserções I e II são proposições falsas.

**(alternativa D)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da correta I.

**(alternativa E)**

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da correta I.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A Psicologia na contemporaneidade tem se inserido nos mais diversos contextos de atuação, não se restringindo ao atendimento individual clínico. As propostas de intervenção do psicólogo podem ser dirigidas tanto a um único indivíduo, quanto a grupos de indivíduos. O psicólogo pode atuar na área Hospitalar e da Saúde, Trabalho e Organizações, Esporte e Exercício, Escolar e Educacional, na Neuropsicologia, na área Jurídica, Social, Comunitária, dentre outras. A pluralidade no que tange às áreas de atuação não fazem com que o psicólogo perca sua identidade profissional, pelo contrário, tal identidade se consolida ainda mais a medida em que se identifica espaços onde a inserção do psicólogo se faz relevante, necessária, essencial.

**Feedback:**

ENADE, 2015.

### 46ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
(ENADE:2015)

Pesquisa 1: A pesquisa objetivou investigar representações sociais do espaço prisional entre detentas de uma penitenciária estadual feminina. Optou-se pela entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. Foram entrevistadas dez detentas, utilizando um roteiro focalizando: dados sócio demográficos; momento do crime; funções da pena; relação familiar antes e depois do encarceramento; vida antes do encarceramento; dia a dia na penitenciária; visão do tratamento recebido; maiores dificuldades da prisão e projetos futuros.

FRINHANI, E M. D.; SOUZA, L. Mulheres encarceradas e espaço prisional: uma análise de representações sociais. *Psicol. teor. prat.* [online], v. 7, n.1, 2005 (adaptado).

Pesquisa 2: Os relacionamentos íntimos, dentre eles o namoro, pressupõem a existência de identidades e representações sociais, que são compartilhadas através de comportamentos, normas e valores sociais. Objetivou-se identificar a representação social e a particularização em função da identidade sexual e experiência com o namoro. Para tal, a amostra foi composta por 183 estudantes universitários, com média de idade de 22 anos. Foi utilizado um questionário auto aplicado em situação coletiva.

BERTOLDO, R. B.; BARBARA, A. Representação social do namoro: a intimidade na visão dos jovens. *Psico USF* [online], v. 11, n.2, 2006 (adaptado).

Estão resumidas, acima, duas pesquisas no campo das representações sociais. A respeito dos instrumentos usados para a coleta de dados nessas pesquisas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A entrevista semiestruturada, utilizada na Pesquisa 1, diferentemente da entrevista aberta, tem como grande vantagem a possibilidade de se obterem dados já categorizados, o que facilita o processo de análise dos resultados;
- II. Dado que há uma relação entre o número de participantes da pesquisa e o tipo de instrumento usado, é correto afirmar que pequenas amostras permitem, como na Pesquisa 1, o uso de instrumentos abertos que captam o fenômeno em maior profundidade;
- III. Os questionários auto aplicáveis, como o usado na Pesquisa 2, são comuns nas pesquisas online e permitem a coleta de dados qualitativos e quantitativos.

Está correto o que se afirma em:

**Alternativas:**

(alternativa A) I, apenas.

(alternativa B) III, apenas.

(alternativa C) I, II e III.

**(alternativa D) (CORRETA)** II e III, apenas.

(alternativa E) I e II, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A primeira afirmação está claramente errada, pois a entrevista semiestruturada não fornece dados já categorizados, mas apenas indica os tópicos (principais) a serem focalizados. A categorização demanda esforço analítico por parte do pesquisador, sendo um dos processos mais importantes. A segunda afirmativa está correta, pois as amostras em pesquisas qualitativas, quando empregamos “instrumentos abertos que captam o fenômeno em maior profundidade”, são caracterizadas por serem pequenas e, geralmente, intencionais. A terceira afirmação está correta, sendo interessante observar que a coleta de dados qualitativos não implica, necessariamente, que se trata de pesquisa qualitativa, onde são coletados dados abertos. A informação de profissão, por exemplo, é uma informação qualitativa adequada ao tratamento estatístico, que caracteriza a pesquisa quantitativa. A rigor, questionários permitem até a coleta de dados abertos, mas tal procedimento não é recomendado em grandes amostras. A questão tem abrangência do processo investigativo, que é uma atividade necessária aos profissionais de Psicologia. Ela visa avaliar o quanto os procedimentos para coleta de dados foram assimilados pelos alunos, considerando os conceitos teóricos da Psicologia e Metodologia Científica. O objetivo maior da questão é verificar se o estudante sabe selecionar o tipo de instrumento de coleta de dados, assim como qual é tipo de pesquisa que será desenvolvido.

**Feedback:**  
ENADE, 2015.

### 47ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2018)

No dia 27 de janeiro, fomos todos, cedo ou tarde, despertados pela notícia do incêndio na boate Kiss. Imediatamente, fomos a Santa Maria e lá nos deparamos com ginásios de esportes que abrigavam vítimas fatais, familiares, amigos, profissionais da saúde, de segurança, da gestão estadual, municipal e federal, da mídia, voluntários, entre outros que deambulavam por ali sem rumo certo. Havia uma espécie de caos organizado: espaço de inscrição de voluntários; outro para familiares e amigos aguardarem o chamado feito por microfone para reconhecerem as vítimas já identificadas pela perícia; uma área destinada à regularização do óbito e outra para a preparação dos corpos e atos relativos ao funeral.

CABRAL, K. V.; SIMONI, A. C. Fazendo a gestão no olho do furacão. Entre Linhas. Rio Grande do Sul, Ano XIII, n. 62, p. 6-7, abr. mai.jun. 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto bem como a atuação de psicólogos em situações de emergência e desastres, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em situações de emergência, cabe ao psicólogo promover o acolhimento das pessoas envolvidas para que reconheçam a necessidade do acompanhamento psicológico e para que melhor compreendam a fase crítica vivida;
- II. Quando há vítimas fatais, o psicólogo deve mapear os possíveis grupos com processo de luto não reconhecido, principalmente entre familiares, amigos, professores das vítimas e moradores próximos do local onde ocorreu o desastre;
- III. Como prevenção ao Transtorno de Estresse Pós-traumático, o psicólogo deve promover ações individuais e coletivas que favoreçam a capacidade dos sujeitos de enfrentarem o evento traumático;
- IV. Quando atua como voluntário em situações traumáticas, o psicólogo está dispensado de cumprir as exigências formais e legais do seu exercício profissional, para atender às necessidades imediatas da sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)**  
 I, III e IV, apenas.

**(alternativa B)**  
 III e IV, apenas.

**(alternativa C)**  
 I e II, apenas.

**(alternativa D)**  
 II e IV, apenas.

**(alternativa E) (CORRETA)**  
 I, II e III, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 3

**Resposta comentada:**

A psicologia das emergências estuda o comportamento das pessoas nos acidentes e desastres desde uma ação preventiva até o pós-trauma e, se for o caso, subsidia intervenções de compreensão, apoio e superação do trauma às vítimas e socorristas. O assunto se estende às questões que vão desde a experiência pessoal do estresse pós-traumático até os eventos adversos provocados por calamidades, sejam estas naturais e/ou provocadas pelo homem.

**Feedback:**  
 ENADE, 2018.

**48ª QUESTÃO**

**Enunciado:**  
 (ENADE:2018)

As estatísticas indicam que grande parte dos casos atendidos no Sistema Único de Assistência Social (Suas), por meio dos Centros de Referência Especial de Atendimento Social (Creas) ou dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Cram), têm como causa a violência contra a mulher. O Cram e as Delegacias da Mulher são locais voltados exclusivamente ao acolhimento e ao acompanhamento biopsicossocial e jurídico de mulheres que sofreram algum tipo de violência e que apresentam questões relacionadas a sofrimento psíquico, a aspectos físicos e ao respectivo processo jurídico. Em alguns casos, existe também a necessidade de afastamento dessa mulher e de seus filhos do agressor, devido ao risco de ocorrência de novas violências ou mesmo de morte, sendo urgente seu abrigamento por tempo que varia de acordo com cada situação.

KRENKEL, S.; MORE, C. L. O. O. Violência contra a mulher, casas-abrigo e redes sociais: revisão sistemática da literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 3, p. 770-783, 2017 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os casos de violência contra a mulher no Brasil são subnotificados, ocultados ou não documentados, devido às dificuldades encontradas pelas mulheres para realizarem a denúncia;
- II. São comuns, em mulheres vítimas de violências, sintomas relacionados a estresse pós- traumático, como insônia, pesadelos, falta de concentração e baixa autoestima;
- III. Os Centros de Referência (Creas e Cram) são instituições de abrigamento nas quais as mulheres podem passar a viver após sofrerem violência que tenha colocado sua vida em risco;
- IV. O atendimento multidisciplinar oferecido pelo Cram – jurídico, social e psicológico – representa um avanço no cuidado às mulheres vítimas de violência.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A)** I e III, apenas.

**(alternativa B) (CORRETA)**

I, II e IV, apenas.

**(alternativa C)**

II, III e IV, apenas.

**(alternativa D)**

II e III, apenas.

**(alternativa E)**

I e IV, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

Considera-se, portanto, a necessidade de construção de uma política que encare o problema da subnotificação, desmistificando-a e desconstruindo-a. Diretamente, trabalhando a ideia da notificação, da denúncia, como ato fundamental para encarar a violência contra a mulher. Tal política pode ser construída inclusive pelos municípios, entes mais próximos da questão, através da sensibilização e cursos de empoderamento de lideranças e organizações do terceiro setor, além de igrejas e terreiros. Por outro lado, pensando o processo educacional como elemento emancipador, os currículos, desde o ensino básico, precisam introduzir elementos de respeitabilidade; de diversidade; e de gênero.

**Feedback:**

--

**49ª QUESTÃO****Enunciado:**  
(ENADE:2022)

A rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui-se em um espaço privilegiado para identificação, acolhimento, atendimento, notificação, cuidados e proteção de crianças e adolescentes em situação de violência, bem como para a orientação às famílias. É importante compreender as especificidades dos grupos mais vulneráveis, buscando-se alertar os profissionais para riscos e possibilidades de prevenção, cuidados e proteção.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências. Brasília: Ministério da Saúde, 2010 (adaptado).

Considerando a linha de cuidado das ações de proteção frente a situações de violência propostas pelo Ministério da Saúde, avalie as afirmações a seguir.

- I. A capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para que se consiga identificar as diferentes formas de expressão da violência, segundo a faixa etária e o sexo da criança e do adolescente.
- II. A multideterminação do fenômeno da violência requer a conscientização dos profissionais de saúde sobre a importância da integralidade do cuidado.
- III. O atendimento inicial de crianças e adolescentes deve ser realizado por profissional especializado e, se constatada situação de violência, devem ser formadas equipes multiprofissionais no próprio serviço ou articuladas com a rede de cuidado e de proteção social.
- IV. A promoção de ações educativas junto às escolas e aos espaços comunitários para identificação, reconhecimento e busca de atendimento nas redes de proteção pode auxiliar a interrupção do ciclo de violência vivenciado por crianças e adolescentes.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:****(alternativa A)**

I e II.

**(alternativa B)**

III e IV.

**(alternativa C)**

I e III.

**(alternativa D)**

II, III e IV.

**(alternativa E) (CORRETA)**

I, II e IV

**Grau de dificuldade:** | Nível 2**Resposta comentada:**

A rede de serviços do SUS constitui-se num espaço privilegiado para a identificação, acolhimento, atendimento, notificação, cuidados e proteção de crianças e adolescentes em situação de violência, bem como para a orientação às famílias, independente de raça/etnia, sexo, diversidade cultural e religiosa, e orientação sexual, dando igual tratamento às pessoas com deficiências, dentre outras peculiaridades. Alguns grupos sociais são mais vulneráveis à ocorrência de violência. O documento supracitado chama a atenção para as especificidades dessas pessoas, buscando alertar os profissionais para vulnerabilidades, riscos e possibilidades de prevenção, cuidados e proteção.

**Feedback:**

ENADE, 2022.



### 50ª QUESTÃO

**Enunciado:**  
 (ENADE:2022)

A causa dos transtornos de ansiedade infantojuvenil é, muitas vezes, desconhecida e inclui fatores diversos. Até a década de 1980, havia a crença de que os medos durante a infância eram passageiros e benignos. Atualmente se reconhece que os medos podem constituir transtornos bastante frequentes, causando sofrimento e disfunção à criança ou ao adolescente. A identificação precoce dos transtornos de ansiedade pode evitar repercussões negativas na vida da criança e dos adolescentes, tais como a evasão escolar, a utilização demasiada de serviços de saúde por queixas somáticas associadas à ansiedade e, possivelmente, a ocorrência de problemas psiquiátricos na vida adulta.

CASTILLO, A. R. G. L. et al. Transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de Psiquiatria. n. 22, p. 20-23, 2000 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e o contexto dos transtornos de ansiedade em crianças e adolescentes, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os sintomas de ansiedade na adolescência são difíceis de se identificar, uma vez que podem ser confundidos com comportamentos comumente reconhecidos como típicos dessa fase da vida;
- II. O desenvolvimento emocional, as relações familiares e o ambiente incidem sobre as causas e a maneira como se manifestam os medos considerados patológicos, em crianças e adolescentes;
- III. O transtorno de ansiedade em crianças e adolescentes tende a ser transitório, sendo superado no curso do desenvolvimento, uma vez que medos e preocupações são comuns nessa etapa da vida;
- IV. A avaliação e o planejamento da intervenção psicológica são fundamentais para obter uma história detalhada sobre início dos sintomas, possíveis fatores desencadeantes, tipo de apego, estilo parental e significado da experiência para a criança ou o adolescente.

É correto apenas o que se afirma em

**Alternativas:**

**(alternativa A) (CORRETA)**

I, II e IV, apenas.

**(alternativa B)**

I, II e III, apenas.

**(alternativa C)**

e III, apenas.

**(alternativa D)**

e IV, apenas.

**(alternativa E)**

I, apenas.

**Grau de dificuldade:** | Nível 2

**Resposta comentada:**

A definição de saudável ou doentio na infância deriva também da concepção da infância e do que é ser criança num determinado contexto. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o conceito de saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de doença. Esse conceito é muitas vezes levado ao extremo, gerando um falso entendimento de que qualquer mal-estar, tristeza, angústia, ansiedade, medo, precisam de tratamento especializado e que há a possibilidade de acabar com todo mal-estar físico, mental e social por meio da medicina. Neste sentido, as crianças são consideradas grupo de risco de medicalização pelo lugar que ocupam na sociedade, ou seja, mesmo sendo detentoras de direitos, dependem da noção de cuidado que os adultos responsáveis por ela têm. Assim, é importante que os profissionais de saúde mantenham uma postura crítica em relação aos fatores que podem influenciar na realização de diagnósticos de problemas de saúde mental na infância.

**Feedback:**

ENADE, 2022.